

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	10
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	11
Demonstração de Valor Adicionado	12
Comentário do Desempenho	13
Notas Explicativas	26
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	90

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	95
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	96
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	97
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	98

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	56.724.976
Preferenciais	31.041.030
Total	87.766.006
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	29/09/2014	Juros sobre Capital Próprio	12/11/2014	Ordinária		0,10000
Reunião do Conselho de Administração	29/09/2014	Juros sobre Capital Próprio	12/11/2014	Preferencial		0,10000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	5.690.800	4.391.945
1.01	Ativo Circulante	2.922.664	1.923.758
1.01.01	Disponibilidades	2.411	1.717
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.324.845	583.809
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	1.320.000	573.109
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.845	10.700
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	50.853	31.362
1.01.03.01	Carteira própria	43.220	30.507
1.01.03.04	Vinculados a prestação de garantia	7.633	855
1.01.04	Relações Interfinanceiras	451	261
1.01.04.01	Pagamentos e recebimentos a liquidar	194	0
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	257	261
1.01.06	Operações de Crédito	1.423.216	1.233.242
1.01.06.01	Operações de crédito - setor privado	1.491.745	1.307.554
1.01.06.02	Provisão para perdas com operações de crédito	-68.529	-74.312
1.01.08	Outros Créditos	75.307	28.133
1.01.08.01	Rendas a receber	0	7.086
1.01.08.02	Diversos	53.493	25.876
1.01.08.03	Provisão para perdas outros créditos diversos	-4.011	-4.832
1.01.08.04	Negociação e intermediação de valores	1	3
1.01.08.05	Carteira de câmbio	25.824	0
1.01.09	Outros Valores e Bens	45.581	45.234
1.01.09.01	Outros valores e bens	214	255
1.01.09.02	Despesas antecipadas	45.367	44.979
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.109.656	1.847.128
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	189.000	180.758
1.02.02.01	Carteira própria	116.871	160.443
1.02.02.02	Vinculados a compromisso de recompra	72.129	20.315
1.02.05	Operações de Crédito	1.829.050	1.575.133
1.02.05.01	Operações de crédito - setor privado	1.840.934	1.586.851
1.02.05.02	Provisão para perdas com operações de crédito	-11.884	-11.718
1.02.07	Outros Créditos	35.373	36.324
1.02.07.01	Diversos	35.373	36.324
1.02.08	Outros Valores e Bens	56.233	54.913
1.02.08.01	Outros valores e bens	277	396
1.02.08.02	Provisão para desvalorização	-31	-69
1.02.08.03	Despesas antecipadas	55.987	54.586
1.03	Ativo Permanente	658.480	621.059
1.03.01	Investimentos	651.825	614.464
1.03.01.02	Participações em Controladas	651.658	614.297
1.03.01.04	Outros Investimentos	184	184
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-17	-17
1.03.02	Imobilizado de Uso	6.617	5.912
1.03.02.01	Imóveis de uso	1.867	1.867
1.03.02.02	Outras imobilizações de uso	10.069	8.433

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1.03.02.03	Depreciação acumulada	-5.319	-4.388
1.03.04	Intangível	38	683
1.03.04.01	Ativos intangíveis	906	1.538
1.03.04.02	Amortização acumulada	-868	-855

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	5.690.800	4.391.945
2.01	Passivo Circulante	2.563.612	1.828.208
2.01.01	Depósitos	1.730.081	1.365.742
2.01.01.01	Depósitos à vista	25.310	29.825
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros	196.763	230.078
2.01.01.03	Depósitos a prazo	1.508.008	1.105.839
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	71.251	20.008
2.01.02.01	Carteira própria	71.251	20.008
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	608.177	347.135
2.01.03.01	Obrigações por emissão de letras financeiras	608.177	347.135
2.01.04	Relações Interfinanceiras	69	1
2.01.04.01	Recebimentos e pagamentos a liquidar	69	1
2.01.05	Relações Interdependências	1.235	0
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	25.533	0
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	36.394	32.602
2.01.09	Outras Obrigações	90.872	62.720
2.01.09.01	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	913	487
2.01.09.02	Sociais e estatutárias	8.483	25.374
2.01.09.03	Fiscais e previdenciárias	31.807	7.336
2.01.09.04	Diversas	49.334	28.142
2.01.09.05	Instrumentos financeiros derivativos	0	1.380
2.01.09.06	Negociação e intermediação de valores	335	1
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.761.118	1.277.706
2.02.01	Depósitos	651.857	717.521
2.02.01.01	Depósitos interfinanceiros	1.750	0
2.02.01.02	Depósitos a prazo	650.107	717.521
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.070.093	520.020
2.02.03.01	Obrigações por emissão de letras financeiras	1.070.093	520.020
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	2.467	0
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	28.021	32.059
2.02.09	Outras Obrigações	8.680	8.106
2.02.09.01	Fiscais e previdenciárias	1.492	1.491
2.02.09.02	Diversas	7.188	6.615
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	37	55
2.05	Patrimônio Líquido	1.366.033	1.285.976
2.05.01	Capital Social Realizado	768.359	763.867
2.05.01.01	De domiciliados no País	647.919	647.526
2.05.01.02	De domiciliados no exterior	120.440	116.341
2.05.02	Reservas de Capital	265	265
2.05.04	Reservas de Lucro	578.779	523.224
2.05.04.01	Legal	0	53.027
2.05.04.02	Estatutária	0	470.197
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.089	-1.380
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-1.089	-1.380
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	19.719	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	231.217	623.693	168.411	476.824
3.01.01	Operação de crédito	190.756	538.959	150.940	445.579
3.01.02	Resultado de operações com TVM	39.685	83.914	17.471	31.245
3.01.03	Resultado com operações de câmbio	776	820	0	0
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-137.665	-350.138	-86.561	-223.172
3.02.01	Operação de captação no mercado	-121.447	-293.107	-64.254	-159.752
3.02.02	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	2.304	1.107	-1.282	-1.434
3.02.03	Provisão para perdas com créditos	-18.522	-58.138	-21.025	-61.986
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	93.552	273.555	81.850	253.652
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-58.544	-163.972	-53.371	-164.806
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	1.557	4.985	1.757	4.445
3.04.02	Despesas de Pessoal	-7.651	-22.893	-7.363	-21.298
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-45.789	-134.710	-40.014	-115.241
3.04.04	Despesas Tributárias	-5.427	-16.070	-4.989	-15.071
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	630	2.104	3.580	10.037
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-12.576	-36.505	-14.764	-51.868
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	10.712	39.117	8.422	24.190
3.05	Resultado Operacional	35.008	109.583	28.479	88.846
3.06	Resultado Não Operacional	-2	-7	35	54
3.06.01	Receitas	4	17	43	71
3.06.02	Despesas	-6	-24	-8	-17
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	35.006	109.576	28.514	88.900
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-13.536	-32.309	-7.940	-27.812
3.08.01	Imposto de renda - corrente	-8.369	-19.986	-4.992	-17.294
3.08.02	Contribuição social - corrente	-5.167	-12.323	-2.948	-10.518
3.09	IR Diferido	-1.751	-1.993	491	4.235
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	-594

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.10.01	Participações	0	0	0	-594
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	8.777	27.981	10.475	38.408
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	28.496	103.255	31.540	103.137
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,32468	1,17648	0,36132	1,18155

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	28.496	103.255	31.540	103.137
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.089	-1.089	-911	-911
4.02.01	Ajuste ao valor de mercado TVM	-1.089	-1.089	-911	-911
4.03	Resultado Abrangente do Período	27.407	102.166	30.629	102.226

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	786.197	278.664
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	121.420	147.841
6.01.01.01	Lucro líquido	103.255	103.137
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	1.144	2.727
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial - operacional	-39.117	-24.190
6.01.01.04	Provisão para perdas com créditos	58.138	61.986
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-1.993	4.235
6.01.01.06	Resultado não operacional	-7	-54
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	664.777	130.823
6.01.02.01	Ajuste de TVM ao valor de mercado	291	-955
6.01.02.02	(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	5.856	-123
6.01.02.03	Redução de TVM	-27.733	44.562
6.01.02.04	Redução (Aumento) relações interf. (ativos/passivos)	-122	281
6.01.02.05	(Aumento) em operações de crédito	-502.029	-379.425
6.01.02.06	Redução (aumento) em outros créditos	-44.230	10.083
6.01.02.07	(Aumento) em outros valores e bens	-1.667	-8.749
6.01.02.08	(Redução) aumento em depósitos	298.675	-73.657
6.01.02.09	Aumento (redução) em outras obrigações	45.787	29.067
6.01.02.10	Aumento captações mercado	51.243	220.000
6.01.02.11	Aumento em obrigações por repasses no País	-246	19.409
6.01.02.12	Aumento em rec. de aceites e emis. de tit.	811.115	269.078
6.01.02.13	(Redução) em resultado de exercícios futuros	-18	-24
6.01.02.14	Aumento em instrumentos financeiros derivativos	-1.380	1.276
6.01.02.15	Aumento (redução) em obrigações por empréstimo	28.000	0
6.01.02.16	Aumento relações interdependenciais	1.235	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.204	-1.566
6.02.01	Alienação de imobilizado de uso	24	23
6.02.03	Aquisição de investimentos	0	-104
6.02.04	Aquisição de imobilizado de uso	-1.228	-1.485
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-37.407	-85.804
6.03.02	Juros sobre o capital próprio pagos	-41.899	-64.594
6.03.03	Dividendos pagos	0	-21.210
6.03.06	Aumento de capital	4.492	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	747.586	191.294
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	574.825	443.330
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.322.411	634.624

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	763.867	265	0	523.224	0	-1.380	1.285.976
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	763.867	265	0	523.224	0	-1.380	1.285.976
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	103.255	0	103.255
5.05	Destinações	0	0	0	0	-27.981	0	-27.981
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-27.981	0	-27.981
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	55.555	-55.555	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	291	291
5.12	Outros	4.492	0	0	0	0	0	4.492
5.13	Saldo Final	768.359	265	0	578.779	19.719	-1.089	1.366.033

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	763.867	265	0	451.781	0	44	1.215.957
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	763.867	265	0	451.781	0	44	1.215.957
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	103.137	0	103.137
5.05	Destinações	0	0	0	0	-38.408	0	-38.408
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-38.408	0	-38.408
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	43.664	-43.664	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-955	-955
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-955	-955
5.13	Saldo Final	763.867	265	0	495.445	21.065	-911	1.279.731

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	572.665	429.374
7.01.01	Intermediação Financeira	623.693	476.824
7.01.02	Prestação de Serviços	4.985	4.445
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-58.138	-61.986
7.01.04	Outras	2.125	10.091
7.01.04.01	Resultado não operacionais	-7	54
7.01.04.02	Outras	2.132	10.037
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-292.000	-161.186
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-137.746	-115.856
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-4.433	-4.497
7.03.02	Serviços de Terceiros	-125.521	-106.574
7.03.04	Outros	-7.792	-4.785
7.04	Valor Adicionado Bruto	142.919	152.332
7.05	Retenções	-2.900	-10.212
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.900	-10.212
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	140.019	142.120
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	39.117	24.190
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	39.117	24.190
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	179.136	166.310
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	179.136	166.310
7.09.01	Pessoal	22.893	21.891
7.09.01.01	Remuneração Direta	15.739	14.621
7.09.01.02	Benefícios	2.319	2.108
7.09.01.03	F.G.T.S.	903	819
7.09.01.04	Outros	3.932	4.343
7.09.01.04.01	Previdência social	3.461	3.749
7.09.01.04.02	Participações	471	594
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	50.380	38.649
7.09.02.01	Federais	50.130	37.919
7.09.02.03	Municipais	250	730
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.608	2.633
7.09.03.01	Aluguéis	2.608	2.633
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	103.255	103.137
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	27.980	38.408
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	75.275	64.729

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do Paraná Banco S.A. (BOVESPA: PRBC4 / ADR Nível I: PARPY), banco múltiplo privado, especializado em crédito consignado, crédito para pequenas e médias empresas (PME), seguro garantia e resseguros, através de suas controladas e controladas em conjunto, em conformidade com as disposições legais e estatutárias apresenta a seus acionistas as Demonstrações Financeiras do Banco e Consolidado do trimestre findo em 30 de setembro de 2014, juntamente com o Relatório dos Auditores Independentes. Todas as informações financeiras aqui apresentadas são consolidadas, abrangendo as Demonstrações Financeiras do Banco e suas controladas e controladas em conjunto, a J Malucelli Seguradora, a JMalucelli Re., a JMalucelli Seguros, a J Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e a JMalucelli Agenciamento. As informações, exceto quando indicado de forma diferente, são expressas em moeda corrente nacional (em milhares reais) e foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), do Conselho Nacional de Seguros Privados - (CNSP) e da SUSEP - Superintendência de Seguros Privados, quando aplicável.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Finalizamos os primeiros 9 meses do ano, seguindo nosso posicionamento conservador e cauteloso diante de um período de incertezas, que antecederam as eleições presidenciais e da imprevisibilidade do cenário para o próximo ano.

O Paraná Banco, mesmo diante dessas incertezas, nesses primeiros nove meses de 2014, continuamente se dedicou em desenvolver suas carteiras de crédito sob uma visão conservadora de risco e assim atingiu no 3T14 um lucro líquido recorrente de R\$ 35,3 milhões, 13,5% superior se comparado ao 3T13, com um crescimento de 23,4% da carteira de crédito no acumulado do ano, com um saldo total de carteira de R\$ 3,4 bilhões. Destacamos aqui o crescimento de 62,1% da carteira de crédito Empresarial, quando comparado ao 3T13, atingindo o montante de R\$ 682,3 milhões, como também a carteira de crédito consignado do setor público com crescimento de 14,4%, totalizando R\$ 2.553,0 milhões e a carteira de crédito imobiliário que atingiu o valor de R\$ 35,8 milhões.

Paralelamente, o Paraná Banco de forma cautelosa, ampliou consideravelmente sua liquidez, finalizando o 3T14 com o caixa em R\$ 1,56 bilhões, equivalente a 38,0% de sua captação total. É importante ressaltar aqui, nossa contínua estratégia de substituir instrumentos de captação, neste caso os Depósitos com Garantia Especial (DPGE), por outros mais alinhados ao crescimento sustentável do Banco.

Destacamos nosso índice de Basileia (BASEL III), que de 23,9% no 2T14, atingiu elevados 31,4% neste 3T14, devido ao impacto da Circular 3.711 do Banco Central.

O Grupo Segurador, por equivalência patrimonial atingiu o resultado de R\$ 10,5 milhões no 3T14, representando 30% do lucro líquido recorrente consolidado do Banco, onde destacamos a JM Seguradora especializada no seguro garantia, que após um período de estabilidade no primeiro semestre, elevou sua produção de apólices no 3T14 atingindo um volume de prêmios emitidos de R\$ 95,5 milhões, ou um aumento de 30,2% comparado com o 3T13.

Em continuidade aos desafios deste 3º trimestre e com as incertezas que cercam nossa economia, o Paraná Banco reafirma que seguirá sua estratégia, de crescimento com controle dos riscos, alinhado a uma elevada capitalização e liquidez, o que consideramos essencial para

Comentário do Desempenho

consolidarmos cada vez mais nossa instituição como referência de uma gestão responsável e comprometida com seus objetivos.

SOBRE O PARANÁ BANCO

Perfil

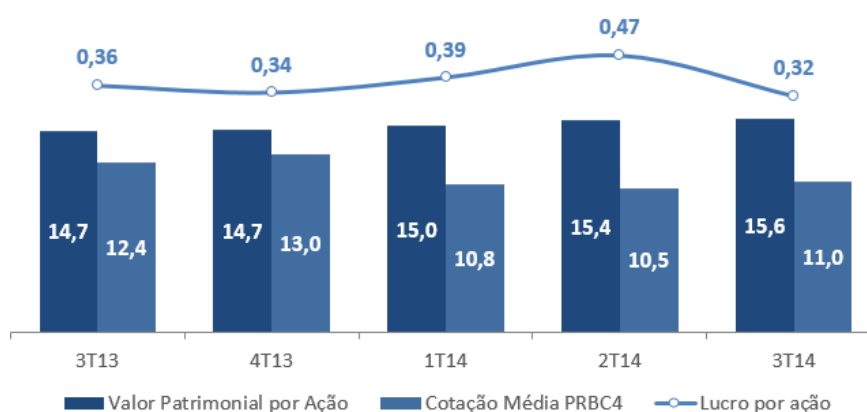
O Paraná Banco, banco múltiplo privado, é especializado em crédito consignado, crédito para empresas, seguro garantia e resseguros.

Governança Corporativa

No quadro abaixo é ilustrada a estrutura acionária do Paraná Banco ao final de setembro. No 3T14 foram destacados R\$ 8,7 milhões de juros sob capital próprio aos acionistas do Banco.

Estrutura Acionária	ON	PN	Total	%
Grupo de controle	41.171.063	7.301.672	48.472.735	55,2%
Conselho de administração	3.293.400	1.560.093	4.853.493	5,5%
Diretoria	740.481	159.429	899.910	1,0%
Free-float	11.520.032	22.019.836	33.539.868	38,2%
Total	56.724.976	31.041.030	87.766.006	100,0%

Geração de Valor para o Acionista



Comentário do Desempenho

Desempenho das Operações de Seguros e Resseguros

No quadro abaixo é ilustrado o resultado das três empresas do grupo Segurador, onde a JM Seguradora teve um aumento de 15,1% no lucro líquido na comparação entre o 3T14 e 3T13 e um aumento de 26,1% na comparação acumulada entre o 9M14 e 9M13. A JM Resseguradora alcançou a marca de R\$ 12,1 milhões de lucro líquido no 3T14 e R\$ 32,7 milhões no 9M14, o que representou um aumento de 62,1% e 153,1% em relação ao 3T13 e ao 9M13, respectivamente. Por último, a JM Seguros, apesar de ter apresentado uma retração de 31,9% no lucro líquido do trimestre, nos nove meses do ano acumulou um lucro líquido de R\$ 1,9 milhão ou 67,1% maior que o mesmo período de 2013.

(R\$ milhares)	3T14	2T14	3T14 x 2T14	3T13	3T14 x 3T13	9M14	9M13	9M14 x 9M13
Lucro líquido JM Seguradora*	7.123	13.003	(45,2%)	6.187	15,1%	33.561	26.609	26,1%
Patrimônio líquido JM Seguradora*	297.263	290.156	2,4%	265.582	11,9%	297.263	265.582	11,9%
ROAE JM Seguradora	10,1%	19,6%	(9,6 p.p.)	9,8%	0,3 p.p.	16,3%	14,3%	2,0 p.p.
Lucro líquido JM Resseguradora*	12.132	12.345	(1,7%)	7.482	62,1%	32.627	12.892	153,1%
Patrimônio líquido JM Resseguradora*	672.865	660.773	1,8%	637.886	5,5%	672.865	637.886	5,5%
ROAE JM Resseguradora	7,5%	7,8%	(0,3 p.p.)	4,8%	2,7 p.p.	6,7%	2,7%	3,9 p.p.
Lucro líquido JM Seguros	431	1.290	(66,6%)	633	(31,9%)	1.860	(2.770)	167,1%
Patrimônio líquido JM Seguros	198.063	197.660	0,2%	195.972	1,1%	198.063	195.972	1,1%
ROAE JM Seguros	0,9%	2,6%	(1,8 p.p.)	1,8%	(0,9 p.p.)	1,3%	(2,5%)	3,8 p.p.

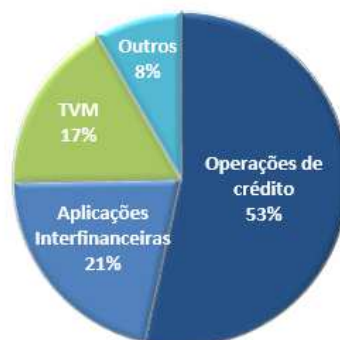
* Representa 100% do patrimônio líquido e lucro líquido não ajustado.

DESEMPENHO OPERACIONAL

► Gestão de Ativos e Passivos

O ativo total do Paraná Banco atingiu R\$ 6.234,4 milhões em setembro de 2014 apresentando, uma evolução de 32,2% na comparação com o mesmo período de 2013 impulsionado pelo aumento das operações de créditos e do saldo de caixa do Banco. Do total dos ativos 53% representavam as operações de crédito, 21% são aplicações interfinanceiras de liquidez e 17% as receitas com títulos e valores mobiliários.

Composição do Ativo



Comentário do Desempenho

► Carteira de Crédito

O Paraná Banco encerrou setembro de 2014 com uma carteira de crédito de R\$ 3,4 bilhões, um crescimento de 23,4% em relação ao mesmo período do ano passado, com destaque para o avanço de 62,1% do crédito empresarial. Nesta análise é importante considerar alguns fatores macroeconômicos que marcaram o 3T14 como o período pré-eleitoral, onde a insegurança e o desaquecimento da economia estiveram presentes nesses meses, ainda assim o Banco obteve êxito no crescimento de todas suas carteiras.

O Paraná Banco tem como uma de suas estratégias a maior diversificação de sua carteira de crédito e a cada trimestre vem conseguindo equalizar a distribuição desta, com destaque para o aumento de 4,8 pontos percentuais na participação do crédito empresarial na comparação ano a ano. Conforme ilustrado no gráfico abaixo, a carteira de crédito finalizou o 3T14 composta com 75,1% em crédito consignado público, 20,1% de crédito empresarial, 3,8% de parcerias firmadas com varejistas para o financiamento ao consumo (*profit sharing*) e 1,1% com a carteira de Crédito Imobiliário (*Home Equity*).

(R\$ milhares)	3T14	2T14	3T14 x 2T14	3T13	3T14 x 3T13
Carteira de Crédito Ampliada	3.401.273	3.274.028	3,9%	2.756.738	23,4%
Crédito Consignado	2.553.055	2.495.966	2,3%	2.232.182	14,4%
Crédito Empresarial	682.309	626.578	8,9%	420.853	62,1%
Operações de Crédito	627.170	586.937	6,9%	396.639	58,1%
Fianças Bancárias	28.626	30.534	(6,3%)	24.214	18,2%
Trade Finance	26.513	9.107	191,1%	-	-
Parcerias de financiamento ao consumo	130.079	127.075	2,4%	103.590	25,6%
Home Equity	35.830	24.407	46,8%	-	-
Outros	0	1	(100,0%)	114	(100,0%)

► Crédito Consignado

A Carteira de Consignado finalizou o 3T14 com uma posição de R\$ 2.553,1 milhões, um aumento de 14,4% em relação ao mesmo período do ano passado e 2,3% em relação ao final de junho.

Em linha com a estratégia do Banco, a produção do Consignado se concentrou nos canais prioritários como lojas próprias e correspondentes exclusivos, representando 67% da originação total de R\$ 578,2 milhões do trimestre conforme gráfico abaixo. Em agosto foi inaugurada a loja própria na cidade de Araucária-PR e assim o Banco finalizou o 3T14 com 23 lojas próprias.

Na tabela abaixo é detalhada toda a classificação de risco da carteira de crédito consignado, segundo normas do Banco Central (Resolução 2682), onde é possível ver que 97,5% da carteira estavam classificadas entre os níveis A e C.

Comentário do Desempenho

Classif.	Provisão Requerida	Carteira 3T14	% da Carteira	Provisão Total	Carteira 2T14	3T14 x 2T14
A	0,5%	2.385.933	93,5%	11.930	2.304.427	3,5%
B	1,0%	75.972	3,0%	760	72.261	5,1%
C	3,0%	25.753	1,0%	773	43.333	(40,6%)
D	10,0%	15.695	0,6%	1.569	17.982	(12,7%)
E	30,0%	9.459	0,4%	2.838	11.220	(15,7%)
F	50,0%	7.019	0,3%	3.510	8.247	(14,9%)
G	70,0%	6.580	0,3%	4.606	6.625	(0,7%)
H	100,0%	26.643	1,0%	26.643	31.872	(16,4%)
Total		2.553.055	100,0%	52.628	2.495.966	2,3%

► Crédito Empresarial – Paraná Empresas

A carteira de crédito do Paraná Empresas finalizou o 3T14 com uma posição de R\$ 682,3 milhões, um crescimento de 62,1% em relação ao mesmo período do ano passado e 8,9% em relação ao 2T14. O crescimento da carteira seguiu a estratégia do Banco em diversificar seus produtos, através do fortalecimento da operação de crédito empresarial ofertando novos produtos como o *Trade Finance*, além de investimentos em sistemas voltados à gestão do cliente (CRM).

A carteira de crédito empresarial tem como estratégia o posicionamento regional, atuando principalmente em três estados: Paraná, São Paulo e Santa Catarina. No 3T14, o destaque foi para evolução da plataforma de São Paulo, com crescimento de 13,4 pontos percentuais na distribuição da carteira total.

A meta do Paraná Banco é baseada na estratégia de crescimento das carteiras com a preservação de sua qualidade de crédito. Essa meta é evidenciada nos indicadores de provisão e inadimplência ilustrados abaixo, onde 97,1% da carteira empresarial estavam classificadas entre os níveis A e C.

Classif.	Provisão Requerida	Carteira 3T14	% da Carteira	Provisão Total	Carteira 2T14	3T14 x 2T14
A	0,5%	92.485	14,1%	462	69.663	32,8%
B	1,0%	512.536	78,4%	5.125	472.532	8,5%
C	3,0%	29.798	4,6%	894	40.532	(26,5%)
D	10,0%	12.397	1,9%	1.240	5.226	137,2%
E	30,0%	1.693	0,3%	508	1.683	0,6%
F	50,0%	-	0,0%	-	-	-
G	70,0%	-	0,0%	-	-	-
H	100,0%	4.774	0,7%	4.774	6.408	(25,5%)
Total		653.683	100,0%	13.003	596.044	10%

*sem fianças

Comentário do Desempenho

ImovCredi (Home Equity)

Em menos de um ano a carteira de crédito imobiliário do Paraná Banco, operada através de marca ImovCredi, atingiu o montante de R\$ 35,8milhões.

Seguindo a estratégia de atuação apenas em praças com alta liquidez imobiliária, atualmente sua presença se divide entre as cidades de Curitiba e São Paulo, com a participação de 26% e 74% da carteira respectivamente.

Na tabela abaixo é detalhada toda a classificação de risco da carteira de crédito do ImovCredi, segundo normas do Banco Central (Resolução 2682), onde é possível ver que 99,6% da carteira estavam classificadas entre os níveis A e C.

Classif.	Provisão Requerida	Carteira 3T14	% da Carteira	Provisão Total	Carteira 2T14	3T14 x 2T14
A	0,5%	31.879	89,0%	159	23.119	38%
B	1,0%	3.106	8,7%	31	1.288	141%
C	3,0%	676	1,9%	20	-	-
D	10,0%	169	0,5%	17	-	-
E	30,0%	-	0,0%	-	-	-
F	50,0%	-	0,0%	-	-	-
G	70,0%	-	0,0%	-	-	-
H	100,0%	-	0,0%	-	-	-
Total		35.830	100,0%	228	24.407	46,8%

Comentário do Desempenho

RATINGS

O Paraná Banco é classificado por agências de rating nacionais e internacionais que analisam a sua estrutura e riscos, conforme quadro abaixo.



brAA-

(outubro/2014)



10,84

(junho/2014)



A+

(abril/2014)

GERENCIAMENTO DE RISCOS

Risco de Mercado

Define-se como Risco de Mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira.

Esta definição inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A estrutura de gerenciamento do risco de mercado do Paraná Banco é compatível com a natureza de suas operações, a complexidade dos seus produtos e a dimensão da exposição a este tipo de risco.

As estratégias utilizadas pelo Paraná Banco para estimar, monitorar e gerenciar riscos estão baseadas em métodos e nas melhores práticas adotadas pelo mercado.

A área de Tesouraria do Paraná Banco tem como principal missão prover recursos para a área Comercial, monitorar o fluxo de caixa, efetuar as operações de *hedge* e gerir as disponibilidades, com ótima rentabilidade adquirindo ativos líquidos e seguros.

Os Instrumentos Financeiros utilizados para gestão do caixa / disponibilidades do Banco são:

- Operações compromissadas com Títulos Federais que são negociadas pela mesa financeira com taxas prefixadas.
- Títulos Federais;
- CDI's: Negociados pela mesa financeira e pela área de captação, estes produtos são indexados ao DI, SELIC e prefixado.

O Paraná Banco busca minimizar as exposições de risco de mercado nas suas posições. As decisões de *hedge* das posições em risco de juros pré fixados, cupons de moedas estrangeiras, cupons de índice de preços, cupons de taxas de juros, preços de ações e *commodities*, são deliberadas no Comitê Executivo Sênior.

Demais operações de proteção patrimonial que envolvam derivativos deverão ser deliberadas pelo Comitê Executivo Sênior.

Riscos para os quais se busca proteção

Risco de Taxas de Juros – O risco de taxa de juros decorre da precificação de ativos e passivos em momentos distintos, bem como de oscilações inesperadas na inclinação e forma das curvas de rendimento e de alterações na correlação entre as taxas de juros de diferentes instrumentos financeiros. O Banco fica diretamente exposto aos riscos de oscilação das taxas de juros quando ocorre um descasamento entre as taxas de juros que adota e as taxas de juros praticadas pelo mercado. Procuramos administrar nossos ativos e passivos por meio de controles eficazes e adequados ao porte

Comentário do Desempenho

operacional do Banco, para que com isso consigamos evitar e/ou reduzir eventual impacto negativo que poderá ser causado por oscilações nas taxas de juros sobre a receita de intermediação financeira líquida do Banco.

Risco de Variação Cambial – O risco cambial decorre da titularidade de ativos, passivos e itens denominados ou indexados a moedas estrangeiras. O Banco administra sua exposição cambial objetivando ajustar os descasamentos entre ativos e passivos indexados a variação de moedas estrangeiras, particularmente com uso de operações de derivativos. Não faz parte da estratégia do Banco manter exposições significativas e prolongadas ao risco cambial.

Risco de Mercado das Atividades de *Trading* – O risco de mercado relacionado às atividades de *trading* (negociação) decorre, principalmente, das posições adotadas pelo Banco em relação a títulos federais prefixados, resultantes de operações compromissadas e compra definitiva. As atividades de *trading* (negociação) são supervisionadas e aprovadas pelo Comitê Executivo Sênior, objetivando-se, desta maneira, evitar a exposição do Banco aos riscos inerentes a esta atividade bem como reduzir a intensidade de seus eventuais efeitos negativos sobre as atividades do Banco.

Estratégia de proteção patrimonial (*hedge*)

A estruturação de operações de defesa de posições de risco, em geral chamada de *hedge*, é um dos aspectos mais importantes da gestão financeira do Banco e decorrem da necessidade de proteção à volatilidade verificada no mercado financeiro. Observamos que, optamos por utilizar instrumentos de *hedge* de maneira planejada e alinhada aos resultados negociais do Banco, evitando exposições desnecessárias e consolidando posições seguras de atuação.

Neste período procuramos controlar nossas exposições pré-fixadas de novas captações com estratégia de proteção utilizando instrumentos derivativos, DI futuro e *Swap*.

Parâmetros utilizados para o gerenciamento do Risco de Mercado

O Risco de Mercado do Paraná Banco segue as bases estabelecidas pelo Banco Central para identificação, monitoramento e precificação de ativos financeiros, bem como para a quantificação dos riscos que lhes são inerentes.

O cálculo das parcelas referentes ao Risco de Mercado de Taxas de Juros Pré-fixadas, por exemplo, é efetuado pela aplicação do VaR – *Value-at-Risk*, medida estatística que sumariza uma perda ou ganho potencial derivada da exposição de uma carteira de crédito ao risco de mercado em condições normais, considerando uma probabilidade de ocorrência de 99%, com horizonte de tempo de 10 dias úteis e volatilidades e parâmetros definidos diariamente pelo Banco Central. Além dos cálculos realizados, como o VaR, o Banco utiliza, também como parâmetro para gerenciar os riscos de mercado, a análise de sensibilidade das exposições a que está sujeito, o que permite a fixação de limites e controles de riscos e alavancagem, os quais são definidos e autorizados pelo Comitê Executivo Sênior.

Metodologia

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- ✓ Posições: Caracterizadas por “compradas e vendidas”, dão uma ideia do volume de negócios, mas, não necessariamente, uma visão real do risco. Os limites de posição podem ser estabelecidos em função de um instrumento específico ou estratégia para que sejam mantidos de acordo com os níveis desejados pelo Banco.

Comentário do Desempenho

- ✓ Sensibilidades: As sensibilidades demonstram o impacto da mudança de um determinado parâmetro de mercado sobre o valor da carteira da instituição. Portanto, elas são uma importante medida para o gerenciamento da exposição e estrutura da carteira do banco. Para uma carteira de renda fixa, o efeito da alteração da estrutura a termo de taxa de juros por 1 ponto base (0,01) é a principal medida de sensibilidade. É um requerimento das autoridades reguladoras.
- ✓ Análise de Cenários (Testes de Estresse): Os resultados de um teste de estresse dão uma informação complementar da potencial perda da carteira da instituição para cenários de ruptura de mercado, situação esta que o modelo padrão de VaR não consegue prever.
- ✓ *Value-At-Risk* – VaR (Valor em Risco): O VaR de uma carteira representa a máxima perda potencial esperada para um dado nível de confiança e por um determinado período de tempo, sob condições normais de mercado. Para o VaR regulatório, o nível de confiança adotado é de 99% e 10 dias.
- ✓ *Backtesting*: É um elemento chave para a validação do modelo interno de risco de mercado adotado pela instituição, sendo também, um requerimento da autoridade reguladora. Consiste em testar a probabilidade do número de perdas acima do grau de confiança esperado, servindo para identificar as falhas dos modelos de VaR e os fatores que precisarão de ajustes.

As principais atribuições da Gerência de Risco de Mercado são:

- Mensurar e controlar a sujeição a riscos de mercado pela Companhia;
- Definir as metodologias a serem utilizadas na mensuração dos riscos de mercado;
- Fornecer informações relativas às exposições aos riscos de mercado;
- Realizar diariamente o controle da utilização dos limites operacionais autorizados e informar ao Comitê de Riscos e Capital eventuais excessos e descon siderações aos limites de exposição previamente estabelecidos;
- Realizar testes para monitoramento da precisão dos modelos de avaliação do risco de mercado; e
- Realizar simulações de condições extremas de mercado (testes de estresse), baseados em cenários definidos pelo Comitê de Riscos e Capital.

Gestão do Risco de Liquidez

O Comitê de Riscos e Capital em primeira instância e o Comitê Executivo Sênior em última instância são responsáveis pelo monitoramento e cumprimento da política de liquidez.

As atividades de monitoramento do risco de liquidez estão sujeitas a avaliação da área de *Compliance* do Banco, bem como das auditorias interna e externa.

O risco de liquidez origina-se dos desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento do Banco, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

São elaborados relatórios que permitem o monitoramento dos riscos assumidos e também são realizadas avaliações voltadas a identificar posições que coloquem em risco a situação econômico-financeira da Instituição.

Comentário do Desempenho

Testes de Estresse são aplicados no mínimo mensalmente, e consideram as seguintes premissas: resgates antecipados, aumento da inadimplência, saídas inesperadas, utilização de limites de créditos (rotativos, etc.), aumento das operações de crédito e possível dificuldade de acesso a novos recursos.

O fluxo de caixa é revisado diariamente, considerando o curto e médio prazos, porém períodos com maior abrangência são analisados pontualmente, quando necessário, para detectar possíveis crises de liquidez que por fatores internos ou externos possam trazer significativa dificuldade para adequar os limites estabelecidos.

Plano de Contingência de Liquidez

O Paraná Banco utiliza um Plano de Contingência contendo estratégias de administração de situações de crise de liquidez. Este plano identifica os fatores de risco de liquidez inerentes ao Banco e os fatores mitigadores destes riscos, bem como os instrumentos e procedimentos a serem executados em situações de crise.

Risco de Crédito

Risco de Crédito, conforme definição da Resolução nº 3.721, de 30/04/2009, é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou rentabilidade, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Tal definição compreende ainda:

- O risco de crédito da contraparte, entendido como a possibilidade de não cumprimento, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, incluindo aquelas relativas à liquidação de instrumentos financeiros derivativos;
- A possibilidade de ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante; e
- A possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados por parte intermediadora ou conveniente de operações de crédito.

O gerenciamento do risco de crédito está inserido e é disseminado nas Políticas, Normas e Manuais de Crédito do Paraná Banco, e nos modelos internos de avaliação dos riscos de crédito.

A estrutura de gerenciamento do risco de crédito permite a identificação, a mensuração, o controle e a mitigação dos riscos associados ao Paraná Banco.

As diretrizes do gerenciamento do risco de crédito estão alinhadas com as estratégias de curto e longo prazo do Paraná Banco e, por isso, condicionam que toda e qualquer decisão que envolva risco de crédito esteja em conformidade com suas disposições.

Todas as operações são efetuadas observando-se as melhores práticas do mercado, a regulamentação do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN, além da legislação pertinente.

A área responsável pelo gerenciamento do risco de crédito é Área de Compliance, Controles Internos e Gestão de Riscos, que está segregada das unidades de negociação e da área executora da atividade de auditoria interna.

Risco Operacional

O Paraná Banco, atendendo às disposições da Resolução nº 3.380/06, possui estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar seus riscos, inclusive aqueles decorrentes de serviços terceirizados.

Comentário do Desempenho

A estrutura de Gerenciamento de Riscos Operacionais contempla uma Matriz de Riscos e Controles para padronizar a linguagem e facilitar o entendimento de todos os funcionários.

Essa estrutura, integrada com o sistema de controles internos, registra eventuais perdas operacionais incorridas, realiza avaliações periódicas de suas atividades e processos, identificando os riscos inerentes e a efetividade dos controles praticados e quando necessário implementa planos de ação para mitigar os riscos identificados e aprimorar os controles, mecanismo que resulta em menor exposição a riscos.

Desta forma, o Paraná Banco em cumprimento as disposições da Resolução nº 3.380/06 gerencia seus riscos operacionais em total consonância com as disposições regulamentares e as melhores práticas do mercado.

Seu Conselho de Administração está plenamente engajado no processo, definiu e aprovou a política de gerenciamento e disponibilizou adequados recursos humanos e materiais. É responsável pelas informações e promoveu ampla divulgação aos clientes e colaboradores em seu site na rede mundial de computadores.

Estrutura

As atividades relacionadas à estrutura de controle de gerenciamento de riscos são divididas entre órgãos e cargos da Companhia, conforme abaixo:

Diretoria e Conselho de Administração: A Diretoria e o Conselho de Administração são responsáveis pela aprovação e revisão periódica das Políticas de Gerenciamento de Riscos, devendo também monitorar periodicamente os limites operacionais e os procedimentos adotados pela Companhia com o escopo de manter a exposição ao risco em níveis considerados regulares.

Comitê de Riscos e Capital: Criado para suportar o Comitê Executivo Sênior e atuar de forma colegiada na identificação, análise, monitoramento, mensuração, acompanhamento e controle dos riscos corporativos a que a Companhia está sujeita, devendo garantir o cumprimento das Resoluções nº 3.380/06, 3.464/07, 3.721/09 e 4.090/12 que dispõem sobre a implementação das estruturas de gerenciamento dos riscos operacionais, de mercado, de crédito e de liquidez, além da Resolução nº 3.988/11, que dispõe do Gerenciamento de Capital. O Comitê de Riscos e Capital é composto pelo Presidente e Diretor Financeiro além dos gerentes das áreas de risco de mercado, liquidez, operacional e crédito.

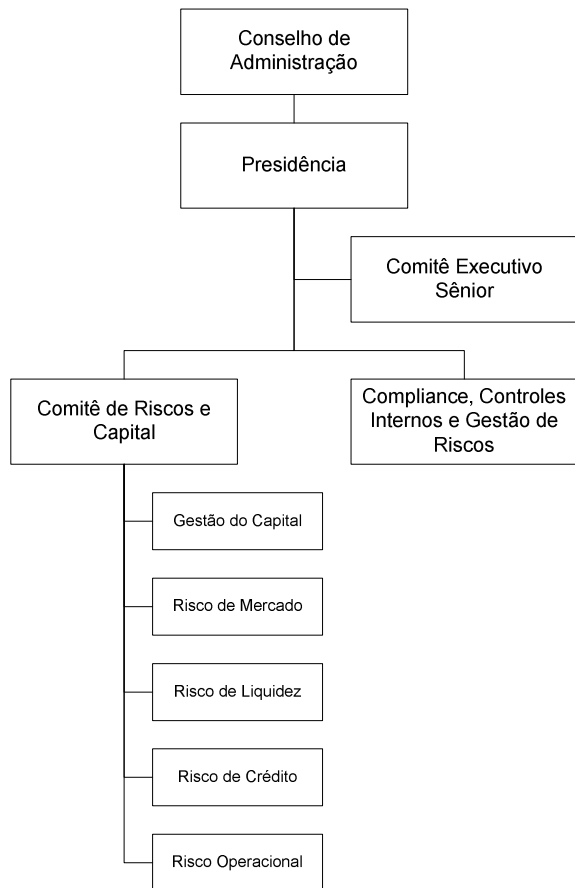
Diretor Responsável pelos Riscos: Os Diretores responsáveis pelos riscos operacionais, de mercado, de crédito e de liquidez são indicados pela Companhia para representá-la perante o Banco Central, sendo, juntamente com o Comitê de Riscos e Capital, responsável por validar e aprovar as políticas e objetivos gerais da Companhia, alertando o Conselho de Administração e a Diretoria com informações relevantes sobre a estrutura e os resultados do gerenciamento de riscos.

Gestor Responsável: Os Gestores responsáveis pela gerência dos riscos operacionais, de mercado, de crédito e de liquidez são colaboradores designado pelos Diretores responsáveis pelos riscos para gerir as estruturas de gerenciamento de riscos. Aos Gestores Responsáveis também é atribuído o encargo pelo processo de informação, comunicação e divulgação da estrutura de risco adotada pela Companhia.

A estrutura de gerenciamento de riscos contempla metodologias e ferramentas para medir, monitorar e controlar a exposição ao risco. Desta forma, a Companhia, em cumprimento às disposições do Banco Central do Brasil, gerencia seus riscos em total consonância com as disposições regulamentares e as melhores práticas do mercado.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos está divulgada no sítio do Paraná Banco na rede mundial de computadores (<http://www.paranabanco.com.br/ri>) no menu: Relação com Investidores > Governança Corporativa > Riscos e Compliance, ou através do link: http://paranabanco.rweb.com.br/ListNormal.aspx?id_canal=E/h4L5CCBQSSzauGZj5HdA==&id_canalpai=DhRRRgNexHkP6IJPHdfUMw

Comentário do Desempenho



Atuação da Equipe de RI

O Paraná Banco possui uma área de relações com investidores que busca manter uma postura proativa, constantemente em contato com analistas e investidores nacionais e estrangeiros, que tem como objetivo melhor atender as demandas do mercado e fortalecer a imagem e presença do Banco.

A área de Relações com Investidores reforça o objetivo de criação de valor aos seus acionistas, e realiza esforços objetivando a maior liquidez de suas ações, com transparência nas divulgações dos resultados e em constante comunicação com o mercado.

Divulgação das informações

Em atendimento à instrução CVM nº 480, os Diretores revisaram, discutiram e concordam com o relatório dos auditores independentes e com as Demonstrações financeiras.

Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, o Banco e as empresas controladas não contrataram e nem tiveram serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes relacionados a essas empresas que não os serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

Comentário do Desempenho

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e parceiros de negócios pela confiança demonstrada ao longo do tempo, e aos Diretores, Conselheiros, funcionários e colaboradores, pelos esforços, competência, lealdade e dedicação frente aos desafios passados e do futuro.

ALEXANDRE MALUCELLI

Presidente do Conselho de Administração

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.
*Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais - ITR*

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

O Paraná Banco S.A. (“Banco”) (BM&FBOVESPA: PRBC4 / ADR Nível I: PRBAY) é um banco múltiplo e tem por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento e administração de cartão de crédito. Em 2013, após autorização do Banco Central do Brasil, o Paraná Banco passou a operar com operações de crédito imobiliário e câmbio.

Por meio de suas controladas em conjunto com a Travelers, atua também, nas operações de seguros e resseguros em ramos elementares e de danos, operando principalmente nos ramos de garantias de obrigações contratuais, nos quais é especializado e por meio de suas controladas direta atua na administração de fundos de investimento e na prestação de serviços e assessoria.

2 Apresentação das informações financeiras trimestrais

As informações financeiras trimestrais do Banco e as informações financeiras trimestrais consolidadas, as quais abrangem as informações financeiras trimestrais do Banco, de suas controladas e controladas em conjunto foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”), do Banco Central do Brasil (“BACEN”), do Conselho Nacional de Seguros Privados - (“CNSP”), e da Superintendência de Seguros Privados (“SUSEP”).

Em 31 de outubro de 2014, as informações financeiras trimestrais foram concluídas pela Administração e em 13 de novembro de 2014, aprovadas pelo Conselho de Administração, após recomendação do Comitê de Auditoria e apreciação pelo Conselho Fiscal. A Diretoria do Banco foi autorizada a divulgá-las a partir daquela data.

Para a elaboração das informações financeiras trimestrais consolidadas, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos das contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas. Para as controladas em conjunto a consolidação dos componentes de ativo e passivo, as receitas e despesas são agregadas as informações financeiras trimestrais da investidora na proporção da participação desta no seu capital, as operações realizadas entre as controladas em conjunto são eliminadas nas informações financeiras trimestrais consolidadas.

Notas Explicativas

Destacamos as principais empresas incluídas na consolidação e as participações detidas pelo Banco:

	30 de setembro de 2014			
Controladas e controladas em conjunto	Ativo	Passivo	Resultado	% de participação
J. Malucelli Seguradora S.A. (a)	586.939	436.821	3.597	50,5(*)
J. Malucelli Resseguradora S.A. (b)	590.836	251.040	6.127	50,5(*)
Tresor Holdings S.A. (c)	317	45	-	100,00
J. Malucelli Seguros S.A. (d)	168.154	68.133	218	50,5(*)
J. Malucelli Agenciamento e Serviços Ltda. (e)	4.130	4.574	(390)	99,99
J. Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A. (f)	642.286	1.579	10.533	50,5(*)
J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda (g)	9.707	1.317	569	99,99

	31 de dezembro de 2013			
Controladas e controladas em conjunto	Ativo	Passivo	Resultado	% de participação
J. Malucelli Seguradora S.A. (a)	539.791	406.609	2.956	50,5(*)
J. Malucelli Resseguradora S.A. (b)	562.741	239.390	3.633	50,5(*)
Tresor Holdings S.A. (c)	317	45	-	100,00
J. Malucelli Seguros S.A. (d)	140.461	41.341	167	50,5(*)
J. Malucelli Agenciamento e Serviços Ltda. (e)	6.546	6.641	318	99,99
J. Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A. (f)	611.454	8.642	7.820	50,5(*)
J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda (g)	8.942	2.132	943	99,99

(*) Participação de controladas em conjunto com a Travelers.

Notas Explicativas

Em atendimento à Instrução CVM 247/96 e alterações subsequentes, o investimento foi consolidado proporcionalmente à participação do Paraná Banco S.A a partir da data de celebração do Acordo de Acionista, dessa forma, no consolidado, as contas patrimoniais foram apresentadas proporcionalmente à participação do Paraná Banco de 50,5% em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

- (a) Tem por objeto social, as operações de seguros e cosseguros de danos, operando principalmente no ramo de garantia de obrigações contratuais, no qual é especializada.
- (b) Tem por objeto social efetuar operações de resseguros e retrocessão no segmento de ramos de danos, operando principalmente no ramo de garantia de obrigações contratuais.
- (c) Tem por objeto social a participação em outras sociedades de qualquer natureza, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista.
- (d) Tem por objeto social operar no grupamento de seguros de danos, podendo, ainda, participar como acionista em outras sociedades, observadas as disposições legais e estatutárias pertinentes.
- (e) Tem por objeto social operar na prestação de serviços de assessoria e controle das operações de desconto em folha, no controle e implantação de correspondentes franqueados do Banco e fornece estrutura própria de atendimento ao público nas localidades de interesse do Banco.
- (f) Empresa holding que detém investimento na controlada J. Malucelli Seguradora S/A, J. Malucelli Seguros S/A e J. Malucelli Resseguradora S.A.
- (g) Tem por objeto social a administração de carteiras de valores, a custódia de títulos e valores mobiliários e promover o lançamento de títulos e valores mobiliários, públicos e particulares.

Notas Explicativas

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Base de consolidação

(i) Controladas e controladas em conjunto:

As demonstrações financeiras de controladas e controladas em conjunto são incluídas nas informações financeiras trimestrais consolidadas a partir da data em que o controle se inicia.

Nas informações financeiras trimestrais individuais da controladora as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

(ii) Transações eliminadas na consolidação:

Saldos e transações intercompanhias, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intercompanhias, são eliminados na preparação das informações financeiras trimestrais consolidadas.

b. Apuração do resultado

As receitas e despesas foram reconhecidas pelo regime de competência.

As despesas de comissão pela intermediação de operações de crédito e de honorários de agenciamento ou introdução de negócios são reconhecidas ao resultado com base no prazo das operações, calculado de forma exponencial. O saldo das comissões diferidas é registrado em despesas antecipadas.

As receitas com o ressarcimento de despesas de serviços de terceiros, incluídas nos contratos de operações de crédito, são registradas em resultado de exercícios futuros e reconhecidas em resultado com base no calculo exponencial dos respectivos contratos.

A contabilização dos prêmios de seguros e resseguros é feita na data de emissão das apólices. Os prêmios de seguros e resseguros e as correspondentes despesas/receitas de comercialização são reconhecidos no resultado de acordo com o prazo de vigência das apólices. Os prêmios de seguros relativos a riscos vigentes, cujas apólices ainda não foram emitidas são calculados conforme nota técnica atuarial. As participações nos lucros das apólices com resseguros cedidos a resseguradoras são registradas no ativo circulante e resultado do período, pelo prazo de vigência das apólices, à medida que os resultados decorrentes do resseguro cedidos possam ser estimados com razoável segurança.

Notas Explicativas

c. Estimativas contábeis

A elaboração das informações financeiras trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perdas com créditos, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, a valorização a mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, as participações nos lucros de resseguros cedidos a resseguradoras e as provisões técnicas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas mensalmente.

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e. Títulos e valores mobiliários

Conforme previsto na Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias de acordo com a intenção da Administração em mantê-los até o seu vencimento ou vendê-los antes dessa data: **(i) “Títulos disponíveis para a venda”** – compreendem os títulos e valores mobiliários avaliados pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e, quando aplicável, ajustados pelos seus respectivos valores de mercado, em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada “Ajustes com títulos e valores mobiliários”, líquido dos efeitos tributários. Quando esse título e valor mobiliário é realizado, o ganho ou perda acumulado no patrimônio líquido é transferido para resultado; **(ii) “Títulos mantidos até o vencimento”** – compreendem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data-base das informações financeiras trimestrais, **(iii) “Títulos para negociação”** – compreendem os títulos adquiridos com a intenção de serem ativos e freqüentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

O valor de mercado utilizado para ajuste de carteira é apurado com base nas taxas médias dos títulos, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (AMBIMA).

Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados de acordo com a Circular nº 3.082 de 30 de janeiro de 2002, do BACEN, obedecendo ao seguinte critério:

(i). Operações de swap: os diferenciais a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa pro rata até a data do balanço.

(ii). Futuros - Contratos futuros de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de

Notas Explicativas

face do instrumento relacionado. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado sendo que o ajuste é contabilizado em contas de receita ou despesa, no resultado do período.

f. Operações de crédito, crédito das operações com seguros e resseguros, depósitos a prazo, interfinanceiros e outras operações ativas e passivas

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes a períodos futuros são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas estão atualizadas até a data do balanço. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As despesas de comercialização diferidas são reconhecidas contabilmente pelo período de vigência das apólices e estão registradas na rubrica “Outros valores e bens – despesas antecipadas”.

g. Provisão para perdas com créditos

A provisão para perdas com créditos, foi constituída em montante compatível com a avaliação geral de risco de crédito, conforme análise da Administração, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999 do Conselho Monetário Nacional, que estabelece a criação de nove faixas de riscos, sendo AA (mínimo) e H (perda), e percentuais mínimos de provisionamento para cada faixa.

As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para perdas com crédito, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido nas normas anteriormente referidas.

A provisão para perdas sobre créditos das operações com seguros e resseguros foi constituída para fazer face às eventuais perdas na realização desses créditos.

As operações de crédito com consignação de parcelas em folha de pagamento (“Crédito Consignado”) são classificadas levando em consideração o status individual de cada contrato de empréstimo, não atribuindo de forma automática o mesmo nível de risco para todas as operações de um mesmo cliente.

Na hipótese de um cliente possuir mais de 1 (um) contrato, aquele(s) que encontra(m)-se em curso normal (com as parcelas de principal e encargos sendo amortizadas total ou parcialmente em base mensal) será(ão) classificado(s) conforme a situação do(s) contrato(s),

Notas Explicativas

individualmente, independente da classificação dos demais contratos (mesmo que um ou mais estejam em prejuízo).

Para as demais modalidades de crédito, a classificação das operações de um mesmo cliente ou grupo econômico deve ser definida considerando aquela que apresentar maior risco.

h. Investimentos

Os investimentos em controladas e controladas em conjunto, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial acrescidos de ágio, quando aplicável. Os demais investimentos são avaliados pelo custo, deduzidos de provisão para perdas. No Banco o ágio gerado até 2010 está retificado por provisão integral e amortizado, com a correspondente reversão da provisão, após 2010 o registro está sendo efetuado pelo valor referente ao montante da expectativa de rentabilidade futura, com a correspondente amortização.

i. Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: 4% para imóveis de uso; 10% para móveis e equipamentos de uso; sistemas de comunicação e sistema de segurança; e 20% para sistema de processamento de dados.

j. Ativos Intangíveis

No consolidado, os ativos intangíveis incluem os ágios apurados nas aquisições envolvendo combinação de negócios.

O ativo intangível tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

k. Recursos de aceite e emissão de títulos e obrigações por operações compromissadas

O valor contábil das obrigações por operações compromissadas e dos recursos de aceite e emissão de títulos foram considerados aproximadamente equivalentes ao valor justo.

Os recursos de aceites e emissão de títulos referente a captação de letras financeiras foi estimado com a utilização do cálculo do fluxo de caixa descontado, com a aplicação da taxa de juros que oferecemos da data do balanço.

Notas Explicativas

I. Outros passivos circulantes e exigíveis a longo prazo relacionados às operações de seguros e resseguros

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias incorridos, combinado com os seguintes aspectos:

- As receitas de comercialização diferidas são reconhecidas contabilmente pelo período de vigência das apólices e estão registradas na rubrica “Débito de operações com seguros e resseguros”.

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do CNSP e da SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados em notas técnicas atuariais - NTA.

- A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pelo valor bruto dos prêmios de seguro retidos correspondente ao período restante de cobertura do risco, calculada linearmente pelo método “pro rata dia”. A PPNG inclui um valor que corresponde aos prêmios estimados dos riscos vigentes, mas não emitidos (“RVNE”). Esta provisão está sendo constituída conforme cálculo atuarial atendendo ao disposto nas Resoluções CNSP 204/09 e na Circular SUSEP 448/12;
- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída por estimativa de valor a indenizar com base nos avisos de sinistros recebidos, e ajustada periodicamente, com base nas análises efetuadas pelas áreas técnicas da Seguradora. A PSL inclui estimativa para cobrir o pagamento de indenizações e custos associados, em decorrência de disputas judiciais em curso a qual é constituída com base nas notificações de ajuizamento recebidas e de processos em fase de regulação de sinistros. Seu valor é determinado com base nos critérios estabelecidos pela Resolução CNSP nº 204/09;
- A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para cobertura das despesas relacionadas a sinistros conforme determina a Resolução CNSP 281/13.
- A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) para o ramo DPVAT é constituída com base em informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. e leva em consideração os critérios estabelecidos pela Resolução CNSP nº 192/08, 215/10, 274/12 e 305/13. É constituída a provisão adicional de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNeR), com o objetivo de estimar os ajustes de valores que os sinistros já avisados sofrerão ao longo do processo de regulação. Sobre a provisão constituída são capitalizados encargos financeiros, os quais são registrados e classificados no grupo de “outras despesas operacionais”.
- A provisão complementar de prêmio (PCP), foi constituída para complementar a provisão de prêmios não ganhos (PPNG), considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não. Esta provisão foi constituída conforme cálculo atuarial atendendo ao disposto nas Resoluções CNSP 204/09. No primeiro semestre de 2013 a PCP foi revertida em atendimento a Circular SUSEP 462/13.

Notas Explicativas

m. Teste de adequação de passivos

O TAP (Teste de Adequação dos Passivos) é realizado com objetivo de averiguar a adequação do montante registrado a título de provisões técnicas, considerando as premissas mínimas determinadas pela SUSEP.

Foram apurados os fluxos de caixa estimados para prêmios, sinistros, comissões e despesas, por ramo ou grupo de ramos com características de riscos similares, e mensurados na data base descontando-os através de estrutura a termos da taxa de juros livre de risco. Foram consideradas premissas atuariais baseadas em dados contábeis do ano de 2012 e a projeção dos sinistros a serem pagos baseados em dados históricos.

O teste foi realizado considerando as determinações da Circular SUSEP nº457/2012 em linha com o requerido pelo CPC 11. Nos termos dessa norma, foram utilizados dados atualizados, informações fidedignas e considerações realistas, em consistência com as informações presentes no mercado financeiro.

Caso seja identificada qualquer insuficiência, registra-se, imediatamente, uma provisão complementar àquelas já registradas na data do teste, em contrapartida ao resultado do período, primeiramente reduzindo-se despesas de comercialização diferidas e ativos intangíveis diretamente relacionada aos contratos de seguros.

O cálculo é realizado semestralmente e não revelou passivos a constituir em 30 de setembro de 2014.

n. Saldos de operações em moeda estrangeira

Demonstrados com base nas cotações vigentes na data do balanço.

o. Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente de R\$ 240, para imposto de renda e 15% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Para entidades não financeiras, a alíquota da contribuição social é de 9%.

Notas Explicativas

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da Contribuição Social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Resolução nº 3.059 de 30 de dezembro de 2002 do CMN, e consideram o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pelos órgãos da Administração. Esses estão apresentados nas rubricas “Outros créditos - Diversos” e “Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias” refletidos no resultado do período ou, quando aplicável, no patrimônio líquido e, constituídos nas mesmas alíquotas descritas no parágrafo anterior.

p. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Banco ou suas subsidiárias possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. Adicionalmente para as contingências cíveis e trabalhistas é realizada uma avaliação individual das contingências com base no histórico de perdas independentemente da classificação do risco. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Com relação a provisão para recuperabilidade de ativos (impairment), durante o trimestre encerrado em 30 de setembro de 2014, o Banco não identificou indicadores de que determinados ativos desta poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável.

q. Créditos tributários do ágio

No consolidado os benefícios fiscais de IRPJ e CSLL, decorrentes do ágio na incorporação da Porto de Cima Holding Ltda, pela J Malucelli Seguradora S/A, estão reconhecidos linearmente no prazo de 60 meses, de acordo com as projeções da expectativa de resultado futuro. O montante registrado como passível de compensação refere-se aos valores de IRPJ e CSLL diferidos, os quais a entidade tem o direito legal de compensação e há perspectiva concreta de realização.

Notas Explicativas***r. Balanço patrimonial consolidado e demonstração de resultado consolidada ajustados por segmento de negócio***

Balanço Patrimonial	Financeiro	Seguros	Consolidado
ATIVO			
Circulante e realizável a longo prazo	5.045.048	1.170.977	6.216.025
Disponibilidades	2.463	1.586	4.049
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.324.845	-	1.324.845
Títulos e valores mobiliários	248.230	805.827	1.054.057
Relações interfinanceiras	451	-	451
Operações de crédito	3.252.266	-	3.252.266
Outros créditos	114.971	138.378	253.349
Outros valores e bens	101.822	225.186	327.008
Permanente	10.662	7.706	18.368
Investimentos	178	912	1.090
Imobilizado de uso	7.707	5.782	13.489
Intangível	2.777	1.012	3.789
Total em 30 de setembro de 2014	<u>5.055.710</u>	<u>1.178.683</u>	<u>6.234.393</u>
Total em 31 de dezembro de 2013	<u>3.797.128</u>	<u>1.080.976</u>	<u>4.871.018</u>
	Financeiro	Seguros	Consolidado
PASSIVO			
Circulante e exigível a longo prazo	4.330.346	537.977	4.868.323
Depósitos	2.381.618	-	2.381.618
Captações no mercado aberto	71.251	-	71.251
Obrigações por emissão de letras financeiras	1.678.270	-	1.678.270
Obrigações por repasses do País	64.415	-	64.415
Obrigações por empréstimos	28.000	-	28.000
Relações interfinanceiras	69	-	69
Relações interdependências	1.235	-	1.235
Outras obrigações	105.488	537.977	643.465
Resultado de exercícios futuros	37	-	37
Patrimônio líquido	725.327	640.706	1.366.033
Total em 30 de setembro de 2014	<u>5.055.710</u>	<u>1.178.683</u>	<u>6.234.393</u>
Total em 31 de dezembro de 2013	<u>3.797.128</u>	<u>1.080.976</u>	<u>4.871.018</u>

Notas Explicativas

Demonstração de resultado	Financeiro	Seguros	Consolidado
Receitas da intermediação financeira	231.442	20.050	251.492
Despesas da intermediação financeira	(137.665)	-	(137.665)
Resultado bruto da intermediação financeira	93.777	20.050	113.827
Outras receitas (despesas) operacionais	(60.231)	(1.333)	(61.564)
Resultado operacional	33.546	18.717	52.263
Resultado não operacional	(16)	(2)	(18)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	33.530	18.715	52.245
Imposto de renda e contribuição social	(15.567)	(6.919)	(22.486)
Participações no lucro	-	(1.263)	(1.263)
Lucro líquido em 30 de setembro de 2014	<u>17.963</u>	<u>10.533</u>	<u>28.496</u>
Lucro líquido em 30 de setembro de 2013	<u>23.553</u>	<u>7.987</u>	<u>31.540</u>

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Refere-se a operações compromissadas e aplicações em depósitos interfinanceiros, conforme segue:

	<u>Banco/Consolidado</u>	
	30/09/14	31/12/13
Operações compromissadas – Posição bancada	<u>1.320.000</u>	<u>573.109</u>
Letras Financeiras do Tesouro	1.006.436	322.078
Notas do Tesouro Nacional	313.564	251.031
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>4.845</u>	<u>10.700</u>
Total	<u>1.324.845</u>	<u>583.809</u>

Notas Explicativas**5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos****a. Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários foram classificados de acordo com a intenção da Administração de mantê-los até o vencimento ou vendê-los antes dessa data, conforme segue demonstrado abaixo:

30 de setembro de 2014

	Banco						
	Sem vencimento	Até 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor de mercado	Valor de curva	Ajuste a valor de mercado
Papel							
Disponíveis para venda							
Carteira própria							
LFT (a.1)	-	-	15.795	-	15.795	15.795	-
LTN (a.1)	-	-	-	8.109	8.109	8.492	(383)
Mantidos para negociação							
Carteira própria							
LTN (a.1)/(a.3)	-	-	-	116.871	116.871	123.221	(6.350)
Fundos (a.2)	19.316	-	-	-	19.316	19.316	-
Vinculados a compromisso de recompra							
LTN (a.1)	-	-	-	72.128	72.128	76.397	(4.269)
Vinculados a prestação de garantia							
LTN (a.1)	-	-	7.634	-	7.634	7.634	-
Total - Banco	<u>19.316</u>	<u>-</u>	<u>23.428</u>	<u>197.108</u>	<u>239.853</u>	<u>250.855</u>	<u>(11.002)</u>

Notas Explicativas

30 de setembro de 2014

Papel	Consolidado						
	Sem vencimento	Até 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor de mercado	Valor de curva	Ajuste a valor de mercado
Disponíveis para venda							
Carteira própria							
LFT (a.1)	-	-	15.795	494.885	510.680	510.745	(65)
LTN (a.1)	-	-	-	8.109	8.109	8.492	(383)
CDB	-	6.595	-	-	6.595	6.595	-
IRB	29	-	-	-	29	29	-
Mantidos para negociação							
Carteira própria							
LTN (a.1)/(a.3)	-	-	-	116.871	116.871	123.221	(6.350)
Fundos (a.2)	138.213	-	-	-	138.213	138.213	-
Vinculados a compromisso de recompra							
LTN (a.1)	-	-		72.128	72.128	76.397	(4.269)
Vinculados a prestação de garantia							
LTN (a.1)	-	-	7.634	-	7.634	7.634	-
Total - Consolidado	<u>138.242</u>	<u>6.595</u>	<u>23.429</u>	<u>691.993</u>	<u>860.259</u>	<u>871.326</u>	<u>(11.067)</u>

Notas Explicativas**31 de dezembro de 2013**

Papel	Banco						
	Sem vencimento	Até 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor de mercado	Valor de curva	Ajuste a valor de mercado
Disponíveis para venda							
Carteira própria							
LFT (a.1)	-	-	11.284	-	11.284	11.283	1
LTN (a.1)	-	-	-	14.901	14.901	15.875	(974)
Vinculados a compromisso de recompra							
LTN (a.1)	-	-	-	20.315	20.315	21.642	(1.327)
Mantidos para negociação							
Carteira própria							
LFT (a.1)	-	-	46	-	46	46	-
LTN (a.1)	-	-	-	145.542	145.542	157.153	(11.611)
Fundos (a.2)	20.032	-	-	-	20.032	20.032	-
Total - Banco	<u>20.032</u>	<u>-</u>	<u>11.330</u>	<u>180.758</u>	<u>212.120</u>	<u>226.032</u>	<u>(13.911)</u>

Notas Explicativas**31 de dezembro de 2013**

	Consolidado						
	Sem vencimento	Até 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor de mercado	Valor de curva	Ajuste a valor de mercado
Papel							
Disponíveis para venda							
Carteira própria							
LFT (a.1)	-	-	73.990	205.956	279.946	279.695	251
LTN (a.1)	-	-	-	14.901	14.901	15.875	(974)
CDB	-	4.914	-	-	4.914	4.914	-
IRB	29	-	-	-	29	29	-
Mantidos para negociação							
Carteira própria							
LFT (a.1)	-	-	46	-	46	46	-
LTN (a.1)	-	-	-	145.542	145.542	157.153	(11.611)
Fundos (a.2)	190.477	-	-	-	190.477	190.477	-
Vinculados a compromisso de recompra							
LTN (a.1)	-	-	-	20.315	20.315	21.642	(1.327)
Total - Consolidado	<u>190.506</u>	<u>4.914</u>	<u>74.036</u>	<u>386.714</u>	<u>656.170</u>	<u>669.831</u>	<u>(13.661)</u>

No consolidado em 30 de setembro de 2014, além das aplicações demonstradas acima, há aplicações em CDB/DPGE classificados como “mantidos até o vencimento” no montante de R\$ 193.799 (R\$ 302.749 em 31 de dezembro de 2013), cujos vencimentos são R\$ 21.344 até 6 meses, R\$ 79.291 de 6 meses a 1 ano e R\$ 93.164 acima de 1 ano (R\$ 134.171, R\$ 62.080 e R\$ 106.498 em 31 de dezembro de 2013). Os CDBs/DPGE foram pactuados com taxas pós-fixada que variam entre 101% e 122% do CDI (Certificado de Depósitos Interbancário) e foram registrados pelo seu valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(a.1) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido por meio da utilização de preços divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

(a.2) Referem-se a aplicações em cotas de fundos de Renda Fixa e Renda Variável não exclusivos, que são valorizados pelo valor da cota informada pelos administradores dos fundos na data de encerramento do balanço.

(a.3) A carteira de títulos e valores mobiliários classificados como mantidos para negociação está sendo apresentada nessa Nota Explicativa conforme seu vencimento original e, no balanço patrimonial, apresentado no circulante, pois se refere a uma carteira frequentemente negociada.

Notas Explicativas

b. Instrumentos financeiros derivativos (Banco e Consolidado)

Em 30 de setembro de 2014 o Banco possui instrumentos financeiros derivativos, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 17. Em 31 de dezembro de 2013 essa carteira era formada integralmente por contratos de “swaps”, registrados pelo valor de mercado, e utilizado para proteção das captações por meio de “LTN”, no entanto o banco não adotou *hedge accounting* para essa operação. Em abril e maio de 2014 os contratos de Swap foram liquidados ocorrendo assim o encerramento da carteira de instrumentos financeiros derivativos.

c. Política de utilização, objetivos e estratégias dos instrumentos financeiros derivativos

O Banco tem como política a eliminação de parte do risco de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações nas taxas de câmbio e operando apenas com instrumentos que permitam o controle de riscos. Em 30 de setembro de 2014, os contratos de derivativos estão representados por operações de futuros de moeda estrangeira (dólar), conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 17.

d. Valores estimados de mercado

Os valores de mercado foram estimados com base em “informações relevantes de mercado”. Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

Notas Explicativas**6 Operações de crédito, outros créditos e provisão para perdas com operações de crédito****a. Composição da carteira por modalidade de crédito**

	Banco/ Consolidado	
	30/09/14	31/12/13
Cheque especial	441	-
Conta garantida	73.619	95.101
Capital de giro	443.399	304.421
Crédito pessoal parcelado (a.1)	2.553.583	2.290.055
Crédito pessoal parcelado (a.2)	2.070	3.681
Vendor	121	336
Crédito imobiliário	35.828	1.038
Financiamentos – veículos	-	13
Financiamentos – outros (a.3)	15	19.256
Finame	65.033	65.117
Câmbio	2.660	-
Desconto de títulos	4.430	423
Desconto de cheques	653	432
Cartão de crédito	123.326	114.532
Crédito vinculado as operações de crédito	27.501	-
Adiantamento sobre contratos de câmbio (a.5)	23.852	-
Títulos e créditos a receber (a.4)	<u>16.116</u>	<u>7.593</u>
Total	<u>3.372.647</u>	<u>2.901.998</u>

(a.1) Refere-se a operações de crédito consignado em folha de pagamento.

(a.2) Refere-se a operações de crédito não consignadas.

(a.3) R\$ 19.210 em 31 de dezembro de 2013, referente aquisição de crédito de terceiros.

(a.4) Refere-se a operações com características de concessão de crédito, registrado na rubrica de outros créditos diversos, vide nota 8.b.

(a.5) Refere-se a operações com características de câmbio, registrado na rubrica de outros créditos, vide nota 8.a.

Notas Explicativas***b. Composição da carteira de crédito por faixas de vencimento, tipo de cliente e atividade econômica***

Banco/ Consolidado							
	Carteira a vencer					Total 30/09/14	Total 31/12/13
	Carteira vencida a partir de 15 dias (b.1)	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos		
Público Municipal	-	21	1.667	16.528	6.806	25.022	754
Rural	-	11.498	1.040	1.503	-	14.041	4.144
Indústria	1.286	59.053	82.501	57.080	2.283	202.203	135.773
Comércio	1.132	80.038	71.731	42.497	211	195.609	104.409
Serviços	5.435	89.956	80.882	61.369	1.926	239.568	221.348
Títulos e créditos a receber (b.2)	-	16.116	-	-	-	16.116	7.593
Pessoa física	<u>193.354</u>	<u>230.472</u>	<u>605.532</u>	<u>1.042.660</u>	<u>608.070</u>	<u>2.680.088</u>	<u>2.427.977</u>
Total – 30/09/14	<u>201.207</u>	<u>487.154</u>	<u>843.353</u>	<u>1.221.637</u>	<u>619.296</u>	<u>3.372.647</u>	<u>2.901.998</u>
Total – 31/12/13	<u>176.475</u>	<u>407.934</u>	<u>730.738</u>	<u>1.062.537</u>	<u>524.314</u>	<u>2.901.998</u>	

(b.1) Classificado no Ativo Circulante. Esses valores estão representados pelo saldo total das parcelas em atraso.

(b.2) Refere-se a créditos com características de concessão de crédito e, estão registrados na rubrica Outros créditos – carteira de Câmbio, no balanço patrimonial.

Notas Explicativas**c. Composição da carteira de crédito por nível de risco**

Banco/ Consolidado							
Nível	Situação	Atraso em dias	% de provisão	30/09/14		31/12/13	
				Total geral	Valor da provisão	Total geral	Valor da Provisão
AA	Normal		-	-	-	-	-
A	Normal	(c.1)	0,50	2.601.772	13.009	2.256.809	11.284
B	Normal			519.352	5.194	391.429	3.914
	Vencido	De 15 a 30	1,00	79.803	798	54.141	541
C	Normal			32.409	972	58.856	1.766
	Vencido	De 31 a 60	3,00	28.453	854	27.266	817
D	Normal			12.043	1.204	10.951	1.095
	Vencido	De 61 a 90	10,00	20.130	2.013	15.625	1.562
E	Normal			3.153	945	2.535	760
	Vencido	De 91 a 120	30,00	11.689	3.504	10.989	3.297
F	Normal			908	454	980	490
	Vencido	De 121 a 150	50,00	9.169	4.581	8.567	4.283
G	Normal			575	403	554	387
	Vencido	De 151 a 180	70,00	8.994	6.296	8.767	6.137
H	Normal			1.229	1.229	3.414	3.414
	Vencido	Acima de 180	100,00	<u>42.968</u>	<u>42.968</u>	<u>51.115</u>	<u>51.115</u>
Total geral				<u>3.372.647</u>	<u>84.424</u>	<u>2.901.998</u>	<u>90.862</u>

(c.1) – Inclui saldos em atraso até 14 dias.

Notas Explicativas***d. Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito***

	Banco	
	30/09/14	31/12/13
Saldo inicial	90.299	89.376
Constituição	18.522	18.806
Baixas	<u>(24.397)</u>	<u>(17.320)</u>
Saldo final *	<u>84.424</u>	<u>90.862</u>
Recuperação de créditos baixados	<u>4.570</u>	<u>3.470</u>

* No consolidado também compõem o saldo das provisões contabilizadas na empresa J Malucelli Agenciamento.

e. Concentração de créditos e risco de crédito

	Banco/ Consolidado	
	30/09/14	31/12/13
Dez maiores devedores	208.621	170.729
Percentual do total da carteira de operações de crédito	6,19%	5,88%
Cinquenta maiores devedores seguintes	274.909	175.571
Percentual do total da carteira de operações de crédito	8,15%	6,05%

f. Créditos renegociados e refinanciados

O saldo dos créditos refinanciados e renegociados em 30 de setembro de 2014 é de R\$ 126.624 (R\$ 113.861 em 31 de dezembro de 2013). O saldo apresentado foi apurado com base nos critérios descritos na Resolução BACEN 2.682/99, que considera como renegociação qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento e nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

Notas Explicativas

g. Cessão de créditos

Não foram realizadas cessões de crédito no trimestre findo em 30 de setembro de 2014. Não há saldo em aberto dessas cessões, as quais em sua totalidade foram realizadas anteriormente com coobrigação.

7 Crédito das operações com seguros e resseguros – Consolidado

	30/09/14	31/12/13
Prêmios a receber (a)		
Roubo	2	49
Compreensivo empresarial	1.691	969
Lucros cessantes	99	27
Riscos de engenharia	3.141	1.923
Riscos diversos	82	53
Riscos nomeados e operacionais	1.491	589
Responsabilidade civil administradores e diretores	833	550
Responsabilidade civil geral	1.822	1.141
Responsabilidade civil profissional - E&O	641	254
Garantia financeira	2	2
Garantia obrigações privadas	160	176
Garantia obrigações públicas	891	1.462
Garantia judicial	77	1.237
Garantia segurada setor publico	64.068	66.026
Garantia segurada setor privado	<u>23.268</u>	<u>10.821</u>
Sub-total	<u>98.267</u>	<u>85.279</u>
Participação nos lucros de resseguro cedido	4.464	3.547
Outros créditos operacionais (b)	<u>26.876</u>	<u>21.304</u>
Total	<u>129.608</u>	<u>110.130</u>
Circulante	108.597	87.404
Exigível a longo prazo	21.011	22.726

- (a) Os prêmios a receber contemplam os prêmios de seguros e resseguros de emissão direta e aceita, cosseguro aceito, bem com as operações de retrocessão.
- (b) Os outros créditos operacionais referem-se ao resultado operacional do consórcio DPVAT e valores a receber de PLR de resseguradoras e retrocessionárias referente aos contratos de resseguro e retrocessão entre os anos de 2008 a 2014.

Notas Explicativas**8 Outros créditos****a. Carteira de Câmbio**

	Banco		Consolidado	
	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>
Câmbio comprado a liquidar	25.524	-	25.524	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	<u>300</u>	<u>-</u>	<u>300</u>	<u>-</u>
Total	<u>25.824</u>	<u>-</u>	<u>25.824</u>	<u>-</u>

b. Diversos

Circulante	Banco		Consolidado	
	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>
Imposto de renda e contribuição social antecipados	23.644	4.369	24.192	4.742
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 22.c)	1.587	1.574	3.593	3.622
Créditos de convênios	577	1.258	577	1.258
Adiantamentos diversos (a)	6.011	4.798	6.114	4.873
Impostos a recuperar	779	1.135	4.627	4.608
Devedores diversos outras instituições	3.652	5.004	3.652	5.004
Depósitos judiciais	-	-	248	704
Títulos e créditos a receber (b)	16.116	7.593	16.115	7.593
Outros créditos	<u>1.127</u>	<u>145</u>	<u>1.662</u>	<u>441</u>
Total	<u>53.493</u>	<u>25.876</u>	<u>60.780</u>	<u>32.845</u>
Realizável a longo prazo	Banco		Consolidado	
	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 22.c)	31.821	33.812	35.189	38.758
Depósitos judiciais	3.552	2.512	5.292	4.258
Outros impostos diferidos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>52</u>	<u>-</u>
Total	<u>35.373</u>	<u>36.324</u>	<u>40.533</u>	<u>43.016</u>

(a) Refere-se a adiantamentos de comissões e antecipações salariais.

(b) O saldo refere-se a créditos com características de concessão de crédito, vide nota 6.

Notas Explicativas

9 Despesas antecipadas

As despesas antecipadas referem-se a comissão de intermediação de negócios, despesa de comercialização diferida de seguros e despesas de seguros e retrocessões. Esse último refere-se a PPNG ativa, e os demais a valores pagos antecipadamente decorrentes de comissão de intermediação de negócios do Paraná Banco S.A e de comercialização de seguros, que estão sendo apropriados pelos prazos restantes dos contratos, calculado de forma exponencial.

A composição dos valores registrados pelo Paraná Banco S.A e suas controladas em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é a seguinte:

Banco	30/09/14			31/12/13
	Circulante	Realizável longo prazo	Total	Total
Comissão de intermediação de negócios	<u>45.367</u>	<u>55.987</u>	<u>101.354</u>	<u>99.565</u>
Total	<u>45.367</u>	<u>55.987</u>	<u>101.354</u>	<u>99.565</u>

Consolidado	30/09/14			31/12/13
	Circulante	Realizável longo prazo	Total	Total
Comissão de intermediação de negócios	45.367	55.987	101.354	99.565
Despesa de comercialização diferida de seguros	15.142	9.932	25.074	23.542
Despesas de seguros e retrocessões diferidas	<u>169.672</u>	<u>30.300</u>	<u>199.972</u>	<u>185.795</u>
Total	<u>230.181</u>	<u>96.219</u>	<u>326.400</u>	<u>308.902</u>

Notas Explicativas

10 Participação em controladas no País

	30/09/14				31/12/13	
	Tresor Holdings S.A. (a)	J. Malucelli Agenciamento e Serviços Ltda. (b)	J. Malucelli Participações em Seguros e Resseguros S.A. (c)	J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (d)	Total	Total
Em 30 de setembro de 2014						
Informações sobre as controladas						
Número de quotas/ações do capital (em milhares)	39	1.438	494.878	23.000		
Patrimônio líquido	272	(444)	642.286	8.390		
Lucro/ (prejuízo) líquido do ano	-	(390)	10.533	569		
Informações sobre os investimentos nas controladas						
Número de quotas/ações possuídas (em milhares)	39	1.438	249.913	22.999		
Percentual de participação	1	1	1	1		
Valor da movimentação das contas						
Saldos iniciais	272	(54)	630.173	11.148	641.532	590.455
Amortização de Ágio	-	-	-	(585)	(585)	(2.342)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(7.086)
Resultado de equivalência patrimonial - operacional	-	(390)	10.533	569	10.712	33.270
Saldo das participações	272	(445)	640.706	11.132	651.658	614.297
Saldos com o Banco						
Ativos	6	234	2	11	253	187
Receitas	-	6.695	-	4	6.699	24.157
Principais saldos de balanço e resultado						
Ativos						
Disponibilidades	6	333	13	33	385	396
Aplicações financeiras	-	-	51.153	8.377	59.530	55.137
Investimento em controlada	-	-	589.942	-	589.942	555.653
Outros	311	3.797	1.178	1.297	6.583	15.664
Passivos	(45)	(4.574)	(1.579)	(1.317)	(7.515)	(17.050)
Patrimônio líquido	(272)	444	(640.707)	(8.390)	(648.925)	(609.799)
Receitas	-	6.711	12.962	2.149	21.822	74.232
Despesas	-	(7.101)	(2.429)	(1.580)	(11.110)	(40.962)

(a) A Sociedade tem por objeto a participação em outras sociedades de qualquer natureza, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista.

(b) Empresa adquirida em 28 de dezembro de 2007. Essa empresa atua na assessoria para implantação de correspondentes franqueados do Banco. Da receita total R\$ 6.695 (6.080 em 31 de dezembro de 2013), refere-se a serviços prestados na assessoria de franquias e lojas próprias do Banco.

(c) Empresa holding dos investimentos nas controladas e controladas em conjunto indiretas J. Malucelli Resseguradora S.A, J. Malucelli Seguradora S/A e J. Malucelli Seguradora de Crédito S/A, e esta em operação desde de 2 de junho de 2008.

(d) A J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Distribuidora") tem como objeto social a administração de carteiras de valores, a custódia de títulos e valores mobiliários e promover o lançamento de títulos e valores mobiliários, públicos e particulares, empresa adquirida em 23 de dezembro de 2010. O ágio apurado na aquisição desta empresa é devido a diferença entre o valor do Patrimônio Líquido contra e o valor pago, ágio este com o valor original de R\$ 11.712.

Notas Explicativas

11 Intangível

No Banco refere-se a outros diferidos no montante de R\$ 906 (R\$ 1.538 em 31 de dezembro de 2013), com amortização acumulada de R\$ 868 (R\$ 855 em 31 de dezembro de 2013).

Consolidado		30/09/14			31/12/13		
	Taxa anual de amortização (%)	Custo de aquisição	Amortização acumulada/provisão	Custo líquido	Custo de aquisição	Amortização acumulada/provisão	Custo líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	33	(33)	-	33	(33)	-
Gastos com desenvolvimento de logiciais	20	2.748	(1.691)	1.057	2.852	(1.059)	1.783
Ágio na aquisição de sociedades (a)	20	<u>11.712</u>	<u>(8.980)</u>	<u>2.732</u>	<u>11.712</u>	<u>(7.222)</u>	<u>4.490</u>
Total		<u>14.493</u>	<u>(10.704)</u>	<u>3.789</u>	<u>14.597</u>	<u>(8.314)</u>	<u>6.283</u>

- (a) Refere-se ao ágio na aquisição da J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Distribuidora"), empresa adquirida em 23 de dezembro de 2010. A amortização do ágio será efetuada em 60 meses e a despesa com amortização no trimestre encerrado em 30 de setembro de 2014 foi de R\$ 585.

Notas Explicativas**12 Depósitos**

Segue a composição por prazo de vencimento:

Banco

	<u>À vista</u>		<u>Interfinanceiros</u>		<u>A prazo</u>	
Vencimento	30/09/14 (b)	31/12/13 (b)	30/09/14	31/12/13	30/09/14 (a)/(c)	31/12/13 (a)/(c)
Sem vencimento	25.310	29.825	-	-	-	-
Até 90 dias	-	-	66.001	103.487	754.069	349.785
De 91 a 360 dias	-	-	130.762	126.591	753.939	756.054
Acima de 360 dias (a)	-	-	<u>1.750</u>	-	<u>650.107</u>	<u>717.521</u>
Total	<u>25.310</u>	<u>29.825</u>	<u>198.513</u>	<u>230.078</u>	<u>2.158.115</u>	<u>1.823.360</u>

Consolidado

	<u>À vista</u>		<u>Interfinanceiros</u>		<u>A prazo</u>	
Vencimento	30/09/14 (b)	31/12/13 (b)	30/09/14	31/12/13	30/09/14 (a)/(c)	31/12/13 (a)/(c)
Sem vencimento	24.990	29.412	-	-	-	-
Até 90 dias	-	-	66.001	103.487	754.069	349.785
De 91 a 360 dias	-	-	130.762	126.591	753.939	756.054
Acima de 360 dias (a)	-	-	<u>1.750</u>	-	<u>650.107</u>	<u>717.521</u>
Total	<u>24.990</u>	<u>29.412</u>	<u>198.513</u>	<u>230.078</u>	<u>2.158.115</u>	<u>1.823.360</u>

(a) Em 30 de setembro de 2014, as captações em depósito a prazo mantidas em carteira apresentam taxa média de captação para os depósitos pós-fixados correspondentes a 108,88% (106,61% em 31 de dezembro de 2013) da variação do CDI. Para os depósitos pré-fixados a taxa média de captação corresponde a 9,58% (8,78% em 31 de dezembro de 2013).

(b) Apresentadas como “sem vencimento”, independente do giro normal dos depósitos.

(c) Em 30 de setembro de 2014 o saldo com garantia especial, Resolução n.º 3.692 de 26 de março de 2009 é de R\$ 215.708 (R\$ 357.625 em 31 de dezembro de 2013). O limite do Banco em 30 de setembro de 2014 para esse tipo de captação é de R\$ 2.655.923.

Notas Explicativas**13 Captações no mercado aberto (Banco e Consolidado)**

Referem-se as operações de recompras a liquidar, lastreadas em títulos públicos federais, conforme segue:

	Banco/ Consolidado	
	30/09/14	31/12/13
Recompras a liquidar – carteira própria		
Letras do Tesouro Nacional	71.251	20.008
<u>Total</u>	<u>71.251</u>	<u>20.008</u>

14 Recursos de aceites e emissão de títulos (Banco e Consolidado)

Referem-se a obrigações por emissão de letras financeiras no montante de R\$ 1.656.645 (R\$ 867.155 em 31 de dezembro de 2013) e letras de credito imobiliário no montante de R\$ 21.625 (não havia em 31 de dezembro de 2013) . Em 30 de setembro de 2014, as captações em letras financeiras e letras de credito imobiliários, mantidas em carteira, apresentavam taxas entre 100% a 117,20% da variação do CDI (100% a 117,20% da variação do CDI em 31 de dezembro de 2013).

	30/09/14			31/12/13
	Circulante	Realizável longo prazo	Total	Total
Recursos de aceites e emissão de títulos	608.177	1.070.093	1.678.270	867.155
Total	<u>608.177</u>	<u>1.070.093</u>	<u>1.678.270</u>	<u>867.155</u>

Notas Explicativas**15 Obrigações por empréstimos (Banco e Consolidado)**

30 de setembro de 2014	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total
Empréstimos				
Obrigações por empréstimos no exterior (a.1)	-	25.533	2.467	28.000
Total	-	25.533	2.467	28.000

(a.1) Em 30 de setembro de 2014, inclui operação de empréstimo no exterior, cujo valor contábil e de mercado montam, respectivamente, a R\$ 28.000 e R\$ 25.524. O resultado referente ao ajuste a valor de mercado, para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014, no montante de R\$ 776, foi reconhecida na demonstração de resultado, na rubrica de “Resultado de operações de Câmbio”.

16 Obrigações por repasses no País – Instituições Oficiais (Banco e Consolidado)

Representados por recursos provenientes do BNDES, com vencimento até 2018 com incidência de encargos financeiros pré-fixados entre 1,3% a 10,4% a.a (2,5% a 7,5% a.a. em 31 de dezembro de 2013). Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e encargos financeiros, acrescidos de comissão por intermediação.

	30/09/14			31/12/13
	Circulante	Realizável Longo prazo	Total	Total
Obrigações por repasses no País	36.394	28.021	64.415	64.661
Total	<u>36.394</u>	<u>28.021</u>	<u>64.415</u>	<u>64.661</u>

Notas Explicativas**17 Instrumentos financeiros derivativos (Banco e Consolidado)**

Referem-se à operações de futuros de DI, conforme as características demonstradas abaixo:

Futuro	Quantidade	Vencimento	Banco / Consolidado			Ajuste 31/12/13
			Valor de mercado	Valor de custo	Ajuste 30/09/14	
Compromisso de compra						
D11-N15	15(C)	01/07/2015	1.383	1.382	1	-
Compromisso de venda						
D11-JI14	(60)(V)	01/04/2014	5.998	5.998	-	1
D11-V14	(350)(V)	01/10/2014	34.986	34.986	-	(2)
D11-N16	(1.000)(V)	01/07/2016	81.792	81.711	(81)	-
D11-F17	(1.460)(V)	02/01/2017	112.595	112.341	(254)	-
Total			236.754	236.418	(334)	(1)

18 Débitos de operações com seguros e resseguros – Consolidado

	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>
Prêmios a restituir	191	446
Operações com seguradoras	11.452	10.348
Operações com resseguradoras	46.907	39.540
Comissões sobre prêmios emitidos	15.867	14.965
Outros débitos operacionais	<u>25.119</u>	<u>18.695</u>
Total	<u>99.537</u>	<u>83.994</u>
Circulante	84.753	66.823
Exigível a longo prazo	14.784	17.171

Notas Explicativas**19 Provisões técnicas – Consolidado**

	30/09/14			
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	Total
Ramos				
Roubo	1	-	-	1
Compreensivo Empresarial	1.504	2.571	140	4.216
Lucros Cessantes	118	-	-	118
Riscos de Engenharia	5.793	742	222	6.757
Riscos Diversos	103	146	13	262
Riscos nomeados e operacionais	778	36	167	980
Responsabilidade Civil -				
Administradores e Diretores	728	176	79	983
Responsabilidade Civil Geral	2.921	859	300	4.080
Resp. Civil profissional – E&O	852	-	236	1.088
Garantia obrigações privadas	2.926	21.019	-	23.945
Garantia obrigações públicas	7.663	77.532	-	85.196
Garantia concessões públicas	9	-	-	9
Credito Interno	-	12.410	2.568	14.978
Garantia judicial	1.331	1	-	1.332
Garantia Segurado -Setor				
Publico	144.584	15.369	3.480	163.432
Garantia Segurado -Setor				
Privado	26.732	14.695	3.835	45.263
DPVAT	-	26.453	32.558	59.011
Retrocessão	-	288	4	292
Sub-total	<u>196.043</u>	<u>172.297</u>	<u>43.601</u>	<u>411.942</u>
Outras provisões	-	-	2.670	2.670
Total	<u>196.043</u>	<u>172.297</u>	<u>46.271</u>	<u>414.612</u>
Circulante				337.971
Exigível a longo prazo				76.641

Notas Explicativas

	31/12/13			
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	Total
Ramos				
Roubo	3	-	-	3
Compreensivo Empresarial	1.079	317	45	1.441
Lucros Cessantes	36	-	-	36
Riscos de Engenharia	3.772	16	183	3.971
Riscos Diversos	63	-	6	69
Riscos nomeados e operacionais	384	-	76	460
Responsabilidade Civil -				
Administradores e Diretores	605	(1)	19	623
Responsabilidade Civil Geral	2.013	669	228	2.910
Resp. Civil profissional – E&O	470	-	146	616
Garantia obrigações privadas	5.271	18.065	-	23.336
Garantia obrigações públicas	8.578	76.997	-	85.575
Garantia concessões públicas	66	-	-	66
Credito Interno	-	(30)	2.586	2.556
Garantia judicial	2.592	11.547	-	14.139
Garantia Segurado -Setor				
Publico	128.835	6.644	2.653	138.132
Garantia Segurado -Setor				
Privado	32.358	13.547	1.486	47.391
DPVAT	-	22.216	18.285	40.501
Retrocessão	-	297	-	297
Sub-total	<u>186.125</u>	<u>150.284</u>	<u>25.817</u>	<u>362.122</u>
Outras provisões	-	-	3.346	1.065
Total	<u>186.125</u>	<u>150.284</u>	<u>29.059</u>	<u>365.468</u>
Circulante				291.395
Exigível a longo prazo				74.073

Notas Explicativas**20 Outras obrigações****a. Carteira de Câmbio (Banco e Consolidado)**

	Banco		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Obrigações por compra de câmbio	23.553	-	23.553	-
(-)Adiantamento sobre contratos de câmbio	<u>(23.553)</u>	<u>-</u>	<u>(23.553)</u>	<u>-</u>
Total	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>

b. Diversos

	Banco		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Circulante				
Provisão para pagamento a efetuar – outras despesas administrativas	12.189	9.609	12.189	9.609
Recebimento antecipado de operações de créditos (a)	36.365	17.461	36.365	17.461
Valores a pagar - cartão de crédito (b)	236	181	236	181
Provisão para devolução de tarifas sobre liquidação antecipada de contratos (c)	266	266	266	266
Credores diversos – País	12	436	2.681	1.761
Depósitos de terceiros (d)	-	-	9.156	8.702
Provisão tarifas	55	55	55	55
Outros	<u>211</u>	<u>134</u>	<u>211</u>	<u>134</u>
Total	<u><u>49.334</u></u>	<u><u>28.142</u></u>	<u><u>61.159</u></u>	<u><u>38.169</u></u>

	Banco		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Exigível a longo prazo				
Provisão para contingências cíveis	2.954	3.048	2.993	3.105
Provisão para contingências trabalhistas	4.234	3.567	4.310	3.754
Adiantamento de clientes	-	-	990	999
Recursos de consórcios não procurados	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>175</u>	<u>206</u>
Total	<u><u>7.188</u></u>	<u><u>6.615</u></u>	<u><u>8.468</u></u>	<u><u>8.064</u></u>

(a) Refere-se a valores pagos de empréstimos pelos clientes, cuja identificação da operação a ser baixada ainda não foi efetuada.

Notas Explicativas

- (b) Refere-se a valores a pagar aos lojistas.
- (c) Refere-se a valores de tarifas sobre liquidações antecipadas cobradas indevidamente.
- (d) Refere-se a recebimento de prêmios do último dia útil do período que estão pendentes de identificação.

21 Provisões, passivos, contingências ativas e passivas (Banco e Consolidado)

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a. Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	Banco		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Cíveis	2.954	3.048	2.993	3.105
Cíveis – Sinistros	-	-	6.222	5.546
Trabalhistas	4.234	3.567	4.310	3.754
Tributárias	<u>1.492</u>	<u>1.491</u>	<u>1.492</u>	<u>1.491</u>
Total	<u>8.680</u>	<u>8.106</u>	<u>15.017</u>	<u>13.896</u>

Notas Explicativas***b. Movimentação das provisões***

	30/09/14				
	Saldos em 1 de Julho	Constituição	Reversão	Pagamento	Saldos em 30 de Setembro
Cíveis	3.087	1.075	(442)	(766)	2.954
Trabalhistas	4.041	526	(92)	(241)	4.234
Tributárias	<u>1.532</u>	<u>19</u>	<u>-</u>	<u>(59)</u>	<u>1.492</u>
Total – Banco	<u>8.660</u>	<u>1.620</u>	<u>(534)</u>	<u>(1.066)</u>	<u>8.680</u>
Total – 31/12/13	<u>6.884</u>	<u>2.703</u>	<u>(415)</u>	<u>(1.066)</u>	<u>8.106</u>

	30/09/14				
	Saldos em 1 de Julho	Constituição	Reversão	Pagamento	Saldos em 30 de Setembro
Cíveis	3.145	1.078	(464)	(766)	2.993
Cíveis – sinistros	6.027	283	(88)	-	6.222
Trabalhistas	4.105	584	(96)	(283)	4.310
Tributárias	<u>1.532</u>	<u>19</u>	<u>-</u>	<u>(59)</u>	<u>1.492</u>
Total – Consolidado	<u>14.809</u>	<u>1.964</u>	<u>(648)</u>	<u>(1.108)</u>	<u>15.017</u>
Total – 31/12/13	<u>9.000</u>	<u>6.399</u>	<u>(415)</u>	<u>(1.088)</u>	<u>13.896</u>

Notas Explicativas

c. Contingências ativas e passivas

Em 30 de setembro de 2014, o Banco possui contingências tributárias avaliadas por nossos assessores jurídicos como risco provável no montante original de R\$ 1.492 (R\$ 1.470 em 31 de dezembro de 2013) cuja provisão é de R\$ 1.492 (R\$ 1.491 em 31 de dezembro de 2013). A matéria discutida é a seguinte:

- INSS patronal: ação judicial referente débitos de contribuições previdências calculadas sobre benefícios pagos por meio de tíquetes e cartões de débito. De acordo com nossos assessores jurídicos o valor de provisão atualizado é de R\$ 356 (R\$ 408 em 31 de dezembro de 2013).
- PIS: ação judicial referente à falta de recolhimento PIS sobre faturamento de 1998. De acordo com nossos assessores jurídicos o valor de provisão atualizado é de R\$ 249 (R\$ 243 em 31 de dezembro de 2013).
- INSS SAT: ação judicial referente ao recolhimento do Seguro Acidente do trabalho recolhida com alíquota diferente da legislação no período de 06/2007 a 11/2009. De acordo com nossos assessores jurídicos o valor de provisão atualizado é de R\$ 888 (R\$ 840 em 31 de dezembro de 2013).

Em 30 de setembro de 2014, existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, relativos a processos trabalhistas e cíveis. Para os processos trabalhistas são constituídas provisões em 100% dos casos, independente da classificação do risco, cujo o montante das causas com risco possível ou remoto em 30 de setembro de 2014 é R\$ 4.234 (R\$ 54 em 31 de dezembro de 2013). Para as contingências cíveis são constituídas provisões com base no histórico de perdas, o montante das causas em 30 de setembro de 2014 é de R\$ 2.954 (R\$ 908 em 31 de dezembro de 2013).

Existe ainda uma Ação Judicial classificada como possível que postula a inexigibilidade da cobrança da contribuição ao PIS nos termos das Leis nº. 9.807/98, nº. 9.718/98, e da MP 1.807/99, que ampliaram a base de cálculo da contribuição cobrada das instituições financeiras, fazendo-o incidir não mais sobre a “receita bruta operacional”, mas sobre a receita total das empresas, cujo montante em 30 de setembro de 2014 é R\$ 2.028 (R\$ 1.923 em 31 de dezembro de 2013) e também uma Ação Judicial que postula a manutenção da isenção da COFINS anteriormente fruída pelas empresas, nos termos do art. 11 da Lei Complementar nº. 70/91 e, subsidiariamente, o reconhecimento da inconstitucionalidade e da ilegalidade da exigência de tal contribuição, com a base de cálculo e alíquota veiculada pela Lei nº. 9.718/98, que equiparou receita a faturamento e estipulou o percentual de 3% para o recolhimento, cujo montante em 30 de setembro de 2014 é R\$ 12.476 (R\$ 11.837 em 31 de dezembro de 2013).

Nos trimestres findos em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 não foram registradas contingências ativas.

Notas Explicativas**22 Imposto de renda e contribuição social****a. Imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações do trimestre**

	Banco		Consolidado	
	Trimestres findos em		Trimestres findos em	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Resultado antes da tributação sobre o lucro (após as participações e com exclusão da JCP)	<u>43.783</u>	<u>38.989</u>	<u>50.982</u>	<u>45.027</u>
Encargos do imposto de renda e da contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(17.513)	(15.596)	(20.393)	(18.011)
Exclusões (adições) permanentes	<u>2.226</u>	<u>8.147</u>	<u>(2.093)</u>	<u>4.524</u>
Participações em controladas	4.285	3.369	-	-
Juros sobre o capital próprio	3.511	4.190	3.511	4.190
Amortização de ágio (nota 11)	234	998	234	998
Outras	<u>(5.804)</u>	<u>(410)</u>	<u>(5.838)</u>	<u>(664)</u>
Imposto de renda e contribuição social devidos sobre o resultado do trimestre	<u>(15.287)</u>	<u>(7.449)</u>	<u>(22.486)</u>	<u>(13.487)</u>

b. Composição das contas de despesas com imposto de renda e contribuição social

	Banco		Consolidado	
	Trimestres findos em		Trimestres findos em	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Impostos diferidos - Constituição no trimestre, sobre adições temporárias	(1.751)	491	(2.253)	830
Impostos correntes - Imposto de renda e contribuição social correntes	<u>(13.536)</u>	<u>(7.940)</u>	<u>(20.233)</u>	<u>(14.317)</u>
Total	<u>(15.287)</u>	<u>(7.449)</u>	<u>(22.486)</u>	<u>(13.487)</u>

Notas Explicativas***c. Movimentação e origem do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos***

	Banco		
	30/09/14		
Descrição	Saldos em 1 de Julho	Constituição/ (realização)	Saldos em 30 de Setembro
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo</i>			
Sobre a provisão para perdas com créditos	28.617	(1.815)	26.802
Sobre a provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	3.464	8	3.472
Sobre prejuízo com títulos e valores mobiliários	3.063	35	3.098
	<u>35.144</u>	<u>(1.772)</u>	<u>33.372</u>
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo</i>			
Sobre o ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários	569	157	726
	<u>569</u>	<u>157</u>	<u>726</u>

Notas Explicativas

	Consolidado		
	30/09/14		
Descrição	Saldos em 1 de Julho	Constituição/ (realização)	Saldos em 30 de Setembro
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo</i>			
Sobre a provisão para perdas com créditos	28.617	(1.815)	26.802
Sobre a provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	3.464	8	3.472
Sobre prejuízo com títulos e valores mobiliários	3.063	35	3.098
Outros ajustes temporais	<u>5.226</u>	<u>501</u>	<u>5.727</u>
	<u>40.370</u>	<u>(1.271)</u>	<u>39.099</u>
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo</i>			
Sobre o ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários	569	157	726
	<u>569</u>	<u>157</u>	<u>726</u>

Notas Explicativas

Descrição	Banco		
	31/12/13		
	Saldos em 1 de Outubro	Constituição/ (realização)	Saldos em 31 de dezembro
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo</i>			
Sobre a provisão para perdas com créditos	27.455	72	27.527
Sobre a provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	<u>2.754</u>	<u>488</u>	<u>3.242</u>
Sobre prejuízo com títulos e valores mobiliários	<u>-</u>	<u>4.617</u>	<u>4.617</u>
	<u>30.209</u>	<u>5.177</u>	<u>35.386</u>
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo</i>			
Sobre o ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários	607	313	920
	<u>607</u>	<u>313</u>	<u>920</u>

Notas Explicativas

	Consolidado		
	31/12/13		
Descrição	Saldos em 1 de Outubro	Constituição/ (realização)	Saldos em 31 de dezembro
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo</i>			
Sobre a provisão para perdas com créditos	27.455	72	27.527
Sobre a provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	3.600	1.959	5.559
Sobre prejuízo com títulos e valores mobiliários	-	4.617	4.617
Outros ajustes temporais	<u>5.179</u>	<u>(502)</u>	<u>4.677</u>
	<u>36.234</u>	<u>6.146</u>	<u>42.380</u>
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo</i>			
Sobre o ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários	<u>607</u>	<u>313</u>	<u>920</u>
	<u>607</u>	<u>313</u>	<u>920</u>

Notas Explicativas

d. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias de imposto de renda e contribuição social

No Banco, os créditos tributários somam R\$ 20.858 (R\$ 22.116 em 31 de dezembro de 2013) para imposto de renda e R\$ 12.551 (R\$ 13.270 em 31 de dezembro de 2013) para contribuição social e a previsão de realização é de até cinco anos, fundamentado no estudo de recuperabilidade realizado com base no orçamento do Banco. O valor presente dos créditos tributários, considerando a taxa média de captação, é de R\$ 24.279 (R\$ 24.608 em 31 de dezembro de 2013).

No Consolidado, os créditos tributários somam R\$ 21.312 (R\$ 26.487 em 31 de dezembro de 2013) para imposto de renda e R\$ 12.823 (R\$ 15.893 em 31 de dezembro de 2013) para contribuição social e a previsão de realização é em até cinco anos. O valor presente dos créditos tributários, considerando a taxa média de captação, é de R\$ 24.279 (R\$ 24.257 em 31 de dezembro de 2013).

e. Créditos tributários não registrados (Banco e Consolidado)

O Banco e as subsidiárias não possuem créditos tributários não registrados nas informações financeiras trimestrais em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

23 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social do Banco, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 56.724.976 (56.724.976 em 31 de dezembro de 2013) de ações ordinárias nominativas e 22.438.165 (22.254.906 em 31 de dezembro de 2013) de ações preferenciais pertencentes a acionistas domiciliados no País, e 8.602.865 (8.310.050 em 31 de dezembro de 2013) de ações preferenciais, pertencentes a acionistas domiciliados no exterior, todas sem valor nominal.

Em 07 de agosto de 2014 foi realizada a Reunião do Conselho de Administração que deliberou o aumento de Capital Social do Banco de R\$ 763.867 para R\$ 768.359 com a emissão de 476.074 novas ações.

b. Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o Banco não possui ações em tesouraria de sua própria emissão, adquiridas no mercado, para futura alienação e/ou cancelamento.

c. Reserva de capital

Refere-se à atualização de títulos patrimoniais da CETIP, a qual era efetuada com base em informações fornecidas pela referida entidade, enquanto título patrimonial.

d. Reservas de lucros

A reserva legal é constituída por 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. Em 30 de setembro de 2014 totaliza o montante de R\$ 56.765 (R\$ 53.027 em 31 de dezembro de 2013).

A reserva estatutária refere-se a reserva para integridade do patrimônio líquido, que tem por fim assegurar recursos para atender as necessidades regulatórias e operacional de valor de patrimônio líquido do Banco e suas controladas, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração, observado o limite do capital autorizado, e será formada, observada proposta do Conselho de Administração, com até 100% do lucro líquido que remanescer após as destinações para reserva legal e dividendo mínimo obrigatório, não podendo ultrapassar o valor do capital social. Em 30 de setembro de 2014 totaliza o montante de R\$ 522.014 (R\$ 470.197 em 31 de dezembro de 2013).

Conforme disposições estatutárias, o Conselho de Administração efetua a proposta de destinação do lucro líquido do exercício após a constituição da reserva legal e do pagamento do dividendo obrigatório mínimo, cuja proposta é levada à aprovação na Assembléia Geral Ordinária.

Notas Explicativas

e. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos de 25% do lucro líquido do semestre, ajustado nos termos da lei societária. Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nos critérios definidos pela legislação fiscal em vigor. O registro contábil obedece às diretrizes contábeis do Banco Central do Brasil, sendo o montante da despesa incorrida reclassificado da demonstração do resultado para a rubrica de Lucros acumulados, para efeito de elaboração e publicação das demonstrações financeiras, consoante o artigo 3º da Circular nº 2.739 de 19 de fevereiro de 1997, do Banco Central do Brasil.

Foram destacados R\$ 8.777 de juros sobre o capital próprio referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014 (R\$ 22.695 em 31 de dezembro de 2013). Os referidos juros reduziram os encargos tributários registrados no resultado do trimestre em R\$ 3.510 (R\$ 9.078 em 31 de dezembro de 2013).

24 Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do Paraná Banco incluem transações com as empresas controladas, controladas em conjunto, com outras empresas do grupo e pessoas - chave na administração.

Pessoas – chave da administração são definidas como aquelas que tem autoridade e responsabilidade de planejamento, direção e controle.

Banco

Descrição	Trimestre findo em 30/09/14		
	Direitos (Obrigações)	Receitas	Despesas
Depósitos à vista	(1.523)	-	-
Depósitos a prazo (b)	(172.943)	-	4.840
Remuneração da Administração (a)	-	-	1.341
Prestação de serviços	-	-	6.695
Ressarcimento de receitas/despesas	-	-	1.141
Aluguel	-	4	-

Banco

Descrição	Trimestre findo em 31/12/13		
	Direitos (Obrigações)	Receitas	Despesas
Depósitos à vista	(916)	-	-
Dividendos	7.086	-	-
Depósitos a prazo (b)	(186.285)	-	4.544
Remuneração da Administração (a)	-	-	1.327
Prestação de serviços	-	-	7.240
Ressarcimento de receitas/despesas	-	-	1.303
Aluguel	-	6	-

Notas Explicativas**Consolidado**

Descrição	Trimestre findo em 30/09/14		
	Direitos (Obrigações)	Receitas	Despesas
Depósitos à vista	(1.203)	-	-
Depósitos a prazo (b)	(172.943)	-	4.840
Remuneração da Administração (a)	-	-	2.502
Ressarcimento de receitas/despesas	-	-	1.141

Consolidado

Descrição	Trimestre findo em 31/12/13		
	Direitos (Obrigações)	Receitas	Despesas
Depósitos à vista	(503)	-	-
Depósitos a prazo (b)	(186.285)	-	4.544
Remuneração da Administração (a)	-	-	2.329
Ressarcimento de receitas/despesas	-	-	1.303
Aluguel	-	31	-

(a) Refere-se à remuneração do pessoal chave da Administração.

(b) Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 7 de outubro de 2010, da CVM.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, as operações entre J. Malucelli Seguradora e J. Malucelli Resseguradora conforme demonstrado no quadro abaixo.

Notas Explicativas

30/09/14			
Descrição	Ativos (Passivos)	Receitas	Despesas
Prêmios cedidos em resseguros	46.675	28.751	-
Recuperação de indenização de resseguro	(88.104)	1.107	(4.163)
Despesa com sinistro de resseguro	(679)	1	(112)
Comissão sobre prêmios cedidos a resseguradoras a receber	(17.159)	-	(16.646)
Participação nos lucros de resseguros cedidos a receber	(5.775)	-	(1.484)
Resseguro a liquidar – Contrato de excesso de danos	-	7	-

31/12/13			
Descrição	Ativos (Passivos)	Receitas	Despesas
Prêmios cedidos em resseguros	45.170	101.349	-
Recuperação de indenização de resseguro	(80.952)	17.193	(34.752)
Despesa com sinistro de resseguro	(338)	179	(657)
Comissão sobre prêmios cedidos a resseguradoras a receber	(16.139)	-	(37.224)
Participação nos lucros de resseguros cedidos a receber	(5.715)	-	(6.501)
Resseguros a liquidar – Contrato de excesso de danos	-	27	-

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- A J Malucelli Administração e Participação e suas controladas não financeiras, destacando-se a J Malucelli Construtoras de Obras, a J Malucelli Energia, a J Malucelli Rental, a J Malucelli Equipamentos, a Invest Bens Administradora de Bens, a Porto de Cima Consultoria Empresarial, a J Malucelli Gerenciadora de Projetos e Analise de Riscos, a J Malucelli Concessões e a Porto de Cima Incorporações.

Notas Explicativas**25 Outras despesas administrativas**

	Banco		Consolidado	
	3º Trimestre de		3º Trimestre de	
	2014	2013	2014	2013
Comissões e corretagens	(20.799)	(17.865)	(19.289)	(15.813)
Serviços técnicos especializados	(14.259)	(13.091)	(9.191)	(8.228)
Processamento de dados	(3.929)	(2.711)	(4.048)	(2.800)
Propaganda e publicidade	(692)	(830)	(988)	(961)
Serviços gráficos	(98)	(78)	(102)	(78)
Despesas do sistema financeiro	(410)	(351)	(761)	(496)
Despesas com comunicações	(502)	(542)	(786)	(810)
Despesas com transportes	(112)	(120)	(303)	(274)
Despesas com aluguel	(791)	(914)	(1.198)	(1.287)
Promoções e relações públicas	(276)	(85)	(292)	(87)
Manutenção e conservação de bens	(481)	(655)	(653)	(830)
Material expediente	(90)	(63)	(120)	(87)
Despesas com publicações	(203)	(205)	(243)	(234)
Despesas com tarifas de convênios	(1.168)	(1.006)	(1.168)	(1.006)
Despesas com viagens	(195)	(251)	(514)	(586)
Despesas administrativas - DPVAT	-	-	(712)	(608)
Outras	<u>(1.783)</u>	<u>(1.247)</u>	<u>(2.672)</u>	<u>(1.824)</u>
Total	<u>(45.789)</u>	<u>(40.014)</u>	<u>(43.041)</u>	<u>(36.009)</u>

Notas Explicativas**26 Outras receitas e despesas operacionais**

	Banco		Consolidado	
	3º Trimestre de		3º Trimestre de	
	2014	2013	2014	2013
Outras receitas				
Comissão sobre liquidação antecipada	-	1	-	1
Reversão de provisão PMIPL (nota 11)	-	2.495	-	2.495
Recuperação de despesas	28	16	28	16
Reversão de provisão cível e trabalhista	545	668	545	668
Adicional de fracionamento	-	-	-	-
Custo de apólice	-	-	663	510
Participações nos lucros de operações com resseguros e retrocessões	-	-	975	879
Outras	<u>57</u>	<u>400</u>	<u>61</u>	<u>515</u>
Total	<u>630</u>	<u>3.580</u>	<u>2.272</u>	<u>5.084</u>
Outras despesas				
Juros sobre o capital próprio	(8.777)	(10.475)	(8.777)	(10.475)
Atualização de cessões de crédito liquidadas antecipadamente	(4)	(5)	(4)	(5)
Contingências cíveis, trabalhistas e tributárias	(2.473)	(1.190)	(2.473)	(1.190)
Cobrança – DPVAT	-	-	(635)	(7)
Outras despesas com operações de seguros	-	-	93	(280)
Amortização de ágio (nota 11)	(586)	(3.081)	(586)	(3.081)
Perda em disponibilidade de moeda estrangeira	(468)	-	(468)	-
Outros	<u>(268)</u>	<u>(13)</u>	<u>(635)</u>	<u>(1.846)</u>
Total	<u>(12.576)</u>	<u>(14.764)</u>	<u>(13.485)</u>	<u>(16.884)</u>

Notas Explicativas

27 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 referem-se aos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, divulgados na nota explicativa nº 5, as operações de crédito na nota explicativa nº. 6 e depósitos a prazo na nota explicativa nº 12. No quadro abaixo seguem os valores de mercado para as operações de crédito e para os depósitos a prazo, visto que os demais instrumentos financeiros anteriormente citados já estão sendo apresentados a valor de mercado:

	Banco/Consolidado					
	30/09/14			31/12/13		
	Valor contábil	Valor de mercado	Lucro (prejuízo) não realizado	Valor contábil	Valor de mercado	Lucro (prejuízo) não realizado
Operações de crédito	3.372.647	2.478.156	(894.491)	2.901.998	2.389.045	(512.953)
Depósitos a prazo	2.158.115	2.157.499	(616)	1.823.360	1.822.968	(392)

Os valores de mercado foram calculados mediante desconto dos fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas de operações de crédito praticadas no mercado na data do balanço.

As operações do Banco e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a. Risco de crédito

As políticas de crédito do Banco são fixadas pela Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da análise de crédito criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de seus produtos (pulverização do risco).

O Banco possui ainda, a provisão para perdas com operações de crédito, no montante de R\$ 84.424 (R\$ 90.862 em 31 de dezembro de 2013), para fazer face ao risco de crédito.

b. Risco de taxa de juros

Os resultados do Banco estão suscetíveis a sofrer variações significativas decorrentes das operações contratadas a taxa de juros pós-fixada e pré-fixada. A Administração gerencia o risco de taxa de juros e o risco de liquidez, por meio de sistemas que incluem VAR, relatórios de rentabilidade, de liquidez e outros relatórios gerenciais.

Notas Explicativas

c. *Risco de mercado*

Parâmetros utilizados para o gerenciamento do Risco de Mercado

O Risco de Mercado do Paraná Banco segue as bases estabelecidas pelo Banco Central para identificação, monitoramento e precificação de ativos financeiros, bem como para a quantificação dos riscos que lhes são inerentes.

O cálculo das parcelas referentes ao Risco de Mercado de Taxas de Juros Pré-fixadas, por exemplo, é efetuado pela aplicação do VaR – *Value-at-Risk*, medida estatística que sumariza uma perda ou ganho potencial derivada da exposição de uma carteira de crédito ao risco de mercado em condições normais, considerando uma probabilidade de ocorrência de 99%, com horizonte de tempo de 10 dias úteis e volatilidades e parâmetros definidos diariamente pelo Banco Central. Além dos cálculos realizados, como o VaR, o Banco utiliza, também como parâmetro para gerenciar os riscos de mercado, a análise de sensibilidade das exposições a que está sujeito, o que permite a fixação de limites e controles de riscos e alavancagem, os quais são definidos e autorizados pelo Comitê Executivo Sênior.

Metodologia

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- a. **Posições:** Caracterizadas por “compradas e vendidas”, dão uma ideia do volume de negócios, mas, não necessariamente, uma visão real do risco. Os limites de posição podem ser estabelecidos em função de um instrumento específico ou estratégia para que sejam mantidos de acordo com os níveis desejados pelo Banco.
- b. **Sensibilidades:** As sensibilidades demonstram o impacto da mudança de um determinado parâmetro de mercado sobre o valor da carteira da instituição. Portanto, elas são uma importante medida para o gerenciamento da exposição e estrutura da carteira do banco. Para uma carteira de renda fixa, o efeito da alteração da estrutura a termo de taxa de juros por 1 ponto base (0,01) é a principal medida de sensibilidade. É um requerimento das autoridades reguladoras.
- c. **Análise de Cenários (Testes de Estresse):** Os resultados de um teste de estresse dão uma informação complementar da potencial perda da carteira da instituição para cenários de ruptura de mercado, situação esta que o modelo padrão de VaR não consegue prever.
- d. **Value-At-Risk – VaR (Valor em Risco):** O VaR de uma carteira representa a máxima perda potencial esperada para um dado nível de confiança e por um determinado período de tempo, sob condições normais de mercado. Para o VaR regulatório, o nível de confiança adotado é de 99% e 10 dias.
- e. **Backtesting:** É um elemento chave para a validação do modelo interno de risco de mercado adotado pela instituição, sendo também, um requerimento da autoridade reguladora. Consiste em testar a probabilidade do número de perdas acima do grau de confiança esperado, servindo para identificar as falhas dos modelos de VaR e os fatores que precisarão de ajustes.

Notas Explicativas

Monitoramento e Controle

O risco de mercado é monitorado e controlado por meio de sistema integrado aos sistemas legados, controlando as posições geradoras de risco.

Com base neste sistema, são elaborados relatórios de monitoramento e controle destinados à Gerência e aos Comitês Executivo Sênior e de Riscos e Capital. Os relatórios permitem um acompanhamento da exposição por determinada categoria de produtos, assim como a análise do comportamento da carteira quando exposta aos cenários de estresse.

Os procedimentos necessários para execução dos controles de risco estão documentados em manuais de procedimentos e são revisados com periodicidade mínima anual.

Para fins de efetuar essa análise, as operações do Banco são segregadas da seguinte forma:

Carteira de trading - Consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitas à limitação de sua negociabilidade.

As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefício dos movimentos de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragens.

Carteira de banking - Consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas sem intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros elementos da carteira de não negociação.

Notas Explicativas

VaR do Grupo em 30/09/2014

	Juros prefixados	Cupom de moedas
Carteira trading	1.111	-
Carteira de banking	98.433	-

VaR do Grupo em 31/12/2013

	Juros prefixados	Cupom de moedas
Carteira trading	2.637	-
Carteira de banking	36.944	-

Limitações do VaR

As principais limitações da medida de risco VaR são:

- O uso do horizonte de tempo definido possui a premissa de que todas as posições possam ser liquidadas ou seus riscos possam ser protegidos (*hedge*) em um tempo definido. Essa premissa pode não refletir o risco de mercado, principalmente em épocas de falta de liquidez;
- O uso do intervalo de nível de confiança de 99%, por definição, não leva em consideração perdas que possam acontecer além desse nível de confiança; e
- O poder preditivo do VaR limita-se à condições normais de mercado, ou seja, é pouco provável que o VaR capture a probabilidade de perdas por eventos extremos de mercado.

Notas Explicativas

d. Posições de instrumentos financeiros e operações de hedge (Quadro de análise de sensibilidade – Banco e Consolidado)

A Instrução CVM 475 de 17 de dezembro de 2008 dispôs sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, inclusive os derivativos de *hedge*, que inclui a análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração. A referida Instrução também determinou os percentuais de deterioração aos quais a Administração deve considerar na avaliação dos cenários. Cabe ressaltar que os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- **Cenário I :** Situação considerada provável pela Administração e que já está contemplada na valorização das operações constantes do balanço patrimonial, considera a aplicação de 1 ponto percentual, tanto de crescimento quanto de queda, nos preços de moedas e índice de taxa de juros. No cenário aplicado sobre as posições de 30/09/14, para o cenário de juros foi utilizado a taxa média DI Pré-Over de 10,9236 e 10,7073.
- **Cenário II:** Considera a aplicação de, pelo menos, 25 pontos percentuais (d.1), tanto de crescimento quanto de queda, nos preços de moedas e índice de taxa de juros. No cenário aplicado sobre as posições de 30/09/14, para o cenário de juros foi utilizado a taxa média DI Pré-Over de 13,5193 e 8,1116.
- **Cenário III:** Considera a aplicação de, pelo menos, 50 pontos percentuais (d.1), tanto de crescimento quanto de queda, nos preços de moedas e índice de taxa de juros. No cenário aplicado sobre as posições de 30/09/14, para o cenário de juros foi utilizado a taxa média DI Pré-Over de 16,2232 e 5,4077.

Notas Explicativas

Banco em 30 de setembro de 2014

Cenário de alta na taxa DI

Operação	Risco de Variação em:	Valor Base	Cenário Base	Valorização:		
				I	II	III
				1%	25%	50%
Aplicações interfinanceiras	Índice DI	1.324.845	10,8155	1.432	35.821	71.644
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	15.794	10,8155	17	427	854
Operações de crédito	Índice DI	575.755	10,8155	622	15.567	31.135
Depósitos a prazo	Índice DI	(2.134.608)	10,8155	(2.308)	(57.716)	(115.433)
Depósitos interfinanceiros	Índice DI	(198.513)	10,8155	(215)	(5.367)	(10.735)
Letras financeiras	Índice DI	(1.678.271)	10,8155	(1.814)	(45.377)	(90.756)
Efeito líquido				<u>(2.266)</u>	<u>(56.645)</u>	<u>(113.291)</u>

Cenário de baixa na taxa DI

Operação	Risco de Variação em:	Valor Base	Cenário Base	Deterioração:		
				I	II	III
				1%	25%	50%
Aplicações interfinanceiras	Índice DI	1.324.845	10,8155	(1.432)	(35.821)	(71.644)
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	15.794	10,8155	(17)	(427)	(854)
Operações de crédito	Índice DI	575.755	10,8155	(622)	(15.567)	(31.135)
Depósitos a prazo	Índice DI	(2.134.608)	10,8155	2.308	57.716	115.433
Depósitos interfinanceiros	Índice DI	(198.513)	10,8155	215	5.367	10.735
Letras financeiras	Índice DI	(1.678.271)	10,8155	1.814	45.377	90.756
Efeito líquido				<u>2.266</u>	<u>56.645</u>	<u>113.291</u>

Notas Explicativas**Consolidado em 30 de setembro de 2014****Cenário de alta na taxa DI**

Operação	Risco de Variação em:	Valor Base	Cenário Base	Valorização:		
				I	II	III
				1%	25%	50%
Aplicações interfinanceiras	Índice DI	1.324.845	10,8155	1.432	35.821	71.644
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	15.794	10,8155	17	427	854
Cdb's / Dpge	Índice DI	193.799	10,8155	209	5.240	10.480
Operações de crédito	Índice DI	575.755	10,8155	622	15.567	31.135
Depósitos a prazo	Índice DI	(2.134.608)	10,8155	(2.308)	(57.716)	(115.433)
Depósitos interfinanceiros	Índice DI	(198.513)	10,8155	(215)	(5.367)	(10.735)
Letras financeiras	Índice DI	(1.678.271)	10,8155	(1.814)	(45.377)	(90.756)
Efeito líquido				<u>(2.057)</u>	<u>(51.405)</u>	<u>(102.811)</u>

Cenário de baixa na taxa DI

Operação	Risco de Variação em:	Valor Base	Cenário Base	Deterioração:		
				I	II	III
				1%	25%	50%
Aplicações interfinanceiras	Índice DI	1.324.845	10,8155	(1.432)	(35.821)	(71.644)
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	15.794	10,8155	(17)	(427)	(854)
Cdb's / Dpge	Índice DI	193.799	10,8155	(209)	(5.240)	(10.480)
Operações de crédito	Índice DI	575.755	10,8155	(622)	(15.567)	(31.135)
Depósitos a prazo	Índice DI	(2.134.608)	10,8155	2.308	57.716	115.433
Depósitos interfinanceiros	Índice DI	(198.513)	10,8155	215	5.367	10.735
Letras financeiras	Índice DI	(1.678.271)	10,8155	1.814	45.377	90.756
Efeito líquido				<u>2.057</u>	<u>51.405</u>	<u>102.811</u>

Notas Explicativas**Banco em 31 de dezembro de 2013**
Cenário de alta na taxa DI

Operação	Risco de Variação em:	Valor Base	Cenário Base	Valorização:		
				I	II	III
				1%	25%	50%
Aplicações interfinanceiras	Índice DI	583.809	9,7771	570	14.269	28.540
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	11.330	9,7771	11	277	554
Operações de crédito	Índice DI	413.215	9,7771	404	10.100	20.200
Depósitos a prazo	Índice DI	(1.817.362)	9,7771	(1.776)	(44.420)	(88.842)
Depósitos interfinanceiros	Índice DI	(124.352)	9,7771	(121)	(3.039)	(6.079)
Letras financeiras	Índice DI	(867.155)	9,7771	(847)	(21.195)	(42.391)
Swap	Índice DI	(1.380)	9,7771	(1)	(34)	(67)
Efeito líquido				<u>(1.760)</u>	<u>(44.042)</u>	<u>(88.085)</u>

Cenário de baixa na taxa DI

Operação	Risco de Variação em:	Valor Base	Cenário Base	Deterioração:		
				I	II	III
				1%	25%	50%
Aplicações interfinanceiras	Índice DI	583.809	9,7771	(570)	(14.269)	(28.540)
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	11.330	9,7771	(11)	(277)	(554)
Operações de crédito	Índice DI	413.215	9,7771	(404)	(10.100)	(20.200)
Depósitos a prazo	Índice DI	(1.817.362)	9,7771	1.776	44.420	88.842
Depósitos interfinanceiros	Índice DI	(124.352)	9,7771	121	3.039	6.079
Letras financeiras	Índice DI	(867.155)	9,7771	847	21.195	42.391
Swap	Índice DI	(1.380)	9,7771	1	34	67
Efeito líquido				<u>1.760</u>	<u>44.042</u>	<u>88.085</u>

Notas Explicativas**Consolidado em 31 de dezembro de 2013****Cenário de alta na taxa DI**

Operação	Risco de Variação em:	Valor Base	Cenário Base	Valorização:		
				I	II	III
				1%	25%	50%
Aplicações interfinanceiras	Índice DI	583.809	9,7771	570	14.269	28.540
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	287.341	9,7771	281	7.023	14.047
Cdb's / Dpge	Índice DI	299.684	9,7771	293	7.325	14.650
Operações de crédito	Índice DI	413.215	9,7771	404	10.100	20.200
Depósitos a prazo	Índice DI	(1.817.362)	9,7771	(1.776)	(44.420)	(88.842)
Depósitos interfinanceiros	Índice DI	(124.352)	9,7771	(121)	(3.039)	(6.079)
Letras financeiras	Índice DI	(867.155)	9,7771	(847)	(21.195)	(42.391)
Swap	Índice DI	(1.380)	9,7771	(1)	(34)	(67)
Efeito líquido				<u>(1.197)</u>	<u>(29.971)</u>	<u>(59.942)</u>

Cenário de baixa na taxa DI

Operação	Risco de Variação em:	Valor Base	Cenário Base	Deterioração:		
				I	II	III
				1%	25%	50%
Aplicações interfinanceiras	Índice DI	583.809	9,7771	(570)	(14.269)	(28.540)
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	287.341	9,7771	(281)	(7.023)	(14.047)
Cdb's / Dpge	Índice DI	299.684	9,7771	(293)	(7.325)	(14.650)
Operações de crédito	Índice DI	413.215	9,7771	(404)	(10.100)	(20.200)
Depósitos a prazo	Índice DI	(1.817.362)	9,7771	1.776	44.420	88.842
Depósitos interfinanceiros	Índice DI	(124.352)	9,7771	121	3.039	6.079
Letras financeiras	Índice DI	(867.155)	9,7771	847	21.195	42.391
Swap	Índice DI	(1.380)	9,7771	1	34	67
Efeito líquido				<u>1.197</u>	<u>29.971</u>	<u>59.942</u>

Notas Explicativas

28 Outras informações

- a. O Banco mantém patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, calculado de forma consolidada com a J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., que constituem o Conglomerado Financeiro nos termos da Resolução BACEN nº 2.099/94 e normas posteriores. Em 30 de junho de 2014, o patrimônio líquido ajustado representava 31,37% (27,30% em 31 de dezembro de 2013) dos ativos ponderados por risco, estando superior ao índice mínimo exigido de 11%.
- b. Os avais e fianças concedidos pelo Banco totalizavam R\$ 28.625 (R\$ 20.080 em 31 de dezembro de 2013).
- c. O Banco e suas controladas são patrocinadores de um plano de aposentadoria complementar para os seus funcionários, que aderiram ao referido plano, na modalidade de contribuição definida, no regime financeiro de capitalização, o qual foi instituído em dezembro de 2004. O Banco é responsável por custear somente as despesas administrativas e os custos relativos ao prêmio de seguro de benefícios de morte e invalidez dos participantes. As contribuições, no trimestre findo em 30 de setembro de 2014, totalizaram R\$ 154 no Banco (R\$ 159 em 30 de setembro de 2013) e no consolidado R\$ 442 (R\$ 303 em 30 de setembro de 2013). As contribuições relativas a acumulação das obrigações do plano são inteiramente custeadas pelos participantes.
- d. A empresa controlada J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. administra fundos de investimentos, cujos patrimônios líquidos em 30 de setembro de 2014 totalizaram R\$ 400.181 (R\$ 563.166 em 31 de dezembro de 2013).
- e. O total dos ativos vinculados em garantia das provisões técnicas da Seguradora e da Resseguradora estão representados da seguinte forma:

Composição dos ativos vinculados – Consolidado	30/09/14	31/12/13
Títulos de renda fixa – Públicos	136.252	67.629
Certificados e recibos de depósitos bancários	101.713	124.715
Fundos de investimento	<u>59.952</u>	<u>40.700</u>
Total	<u>297.917</u>	<u>233.044</u>

Notas Explicativas

- f. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa apresentados na demonstração dos fluxos de caixa são compostos por:

	Banco		Consolidado	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
No início do período:				
Disponibilidades	1.717	114	5.143	4.003
Aplicações interfinanceiras de liquidez (f.1)	573.108	443.216	573.109	443.216
Aplicações em fundos de investimentos (f.1)	-	-	74.654	148.504
Títulos e valores mobiliários (f.1)	-	-	1.208	4.520
Total	<u>574.825</u>	<u>443.330</u>	<u>654.114</u>	<u>600.243</u>
No final do período:				
Disponibilidades	2.411	626	4.049	2.392
Aplicações interfinanceiras de liquidez (f.1)	1.320.000	633.998	1.320.000	633.998
Aplicações em fundos de investimentos (f.1)	-	-	30.469	147.106
Total	<u>1.322.411</u>	<u>634.624</u>	<u>1.354.518</u>	<u>783.496</u>

- (f.1) Refere-se a aplicações do Banco e de controladas em cotas de fundos de investimento com liquidez imediata e, títulos e valores mobiliários com prazo de vencimento de até 90 dias, contados da data de aquisição.

- g. Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei n.º 12.973/14, que converteu a Medida Provisória n.º 627.

Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei n.º 12.973/14 dispõe:

(g.1) Revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;

(g.2) A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e

(g.3) O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para a COFINS.

A referida Lei ainda será regulamentada, entretanto, em nossa avaliação, não haverá impactos futuros relevantes em nossas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

A administração optou por não adotar antecipadamente a referida lei em 2014;

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.

Balancos patrimoniais

em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

Consolidado				Consolidado			
Ativo	Nota	30/09/2014	31/12/2013	Passivo	Nota	30/09/2014	31/12/2013
Circulante		3.460.296	2.622.055	Circulante		3.014.501	2.214.588
Disponibilidades		4.049	5.143	Depósitos	12	1.729.761	1.365.329
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	1.324.845	583.809	Depósitos à vista		24.990	29.412
Aplicações no mercado aberto		1.320.000	573.109	Depósitos interfinanceiros		196.763	230.078
Aplicações em depósitos interfinanceiros		4.845	10.700	Depósitos a prazo		1.508.008	1.105.839
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	285.387	465.707	Captações no mercado aberto	13	71.251	20.008
Carteira própria		277.754	464.852	Recursos de aceites e emissão de títulos	14	608.177	347.135
Instrumentos financeiros derivativos	17	-	-	Obrigações por emissão de letras financeiras		608.177	347.135
Vinculados a prestação de garantia		7.633	855				
Relações interfinanceiras		451	261	Intrumentos financeiros derivativos		-	1.380
Pagamentos e recebimentos a liquidar		194	-	Relações Interdependenciais		1.235	-
Depósitos no Banco Central		257	261	Relações Interfinanceiras		69	1
Operações de crédito	6	1.423.216	1.233.242	Recebimentos e pagamentos a liquidar		69	1
Operações de crédito - setor privado		1.491.745	1.307.554	Obrigações por repasses no País	16	36.394	32.602
Provisão para perdas com operações de crédito	6.d	(68.529)	(74.312)	Obrigações por empréstimos	15	25.533	-
Outros créditos		191.805	119.146	Outras obrigações		542.081	448.133
Rendas a receber		4.078	7.190	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		913	487
Carteira de Câmbio	8.a	25.824	-	Sociais e estatutárias		8.483	20.788
Negociação e intermediação de valores		1	3	Negociação e intermediação de valores	17	335	1
Crédito das operações com seguros e resseguros	7	108.597	87.404	Fiscais e previdenciárias		48.467	30.470
Diversos	8.b	60.780	32.845	Débito de operações com seguros e resseguros	18	84.753	66.823
Provisão para perdas outros créditos diversos	6.d	(7.475)	(8.296)	Provisões técnicas - seguros e resseguros	19	337.971	291.395
Outros valores e bens		230.543	214.747	Diversas	20.b	61.159	38.169
Outros valores e bens		362	299	Não circulante			
Despesas antecipadas	9	230.181	214.448	Exigível a longo prazo		1.853.823	1.370.399
Não circulante				Depósitos	12	651.857	717.521
Realizável a longo prazo		2.755.730	2.228.868	Depósitos interfinanceiros		1.750	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	768.671	493.212	Depósitos a prazo		650.107	717.521
Carteira própria		696.542	472.897	Recursos de aceites e emissão de títulos	14	1.070.093	520.020
Vinculados a compromisso de recompra		72.129	20.315	Obrigações por emissão de letras financeiras		1.070.093	520.020
Operações de crédito	6	1.829.050	1.575.133	Obrigações por repasses no País	16	28.021	32.059
Operações de crédito - setor privado		1.840.934	1.586.851	Obrigações por empréstimos	15	2.467	-
Provisão para perdas com operações de crédito	6.d	(11.884)	(11.718)	Outras obrigações		101.385	100.799
Outros créditos		61.544	65.742	Fiscais e previdenciárias	21	1.492	1.491
Crédito das operações com seguros e resseguros	7	21.011	22.726	Débito de operações com seguros e resseguros	18	14.784	17.171
Diversos	8.b	40.533	43.016	Provisões técnicas - seguros e resseguros	19	76.641	74.073
Outros valores e bens		96.465	94.781	Diversas	20.b	8.468	8.064
Outros valores e bens		277	396	Resultado de exercícios futuros		37	55
Provisão para desvalorizações		(31)	(69)	Patrimônio líquido	23	1.366.033	1.285.976
Despesas antecipadas	9	96.219	94.454	Capital social			
Permanente		18.368	20.095	De domiciliados no País		647.919	647.526
Investimentos		1.090	996	De domiciliados no exterior		120.440	116.341
Outros investimentos		1.119	1.026	Reserva de capital		265	265
Provisão para perdas		(29)	(30)	Reservas de lucros		578.779	523.224
Imobilizado de uso		13.489	12.816	Ajuste ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários		(1.089)	(1.380)
Imóveis de uso		2.371	2.370	Lucros Acumulados		19.719	-
Outras imobilizações de uso		20.825	15.716				
Depreciação acumulada		(9.707)	(5.270)				
Intangível	11	3.789	6.283				
Ativos intangíveis		14.493	14.597				
Amortização acumulada		(10.704)	(8.314)				
Total		6.234.394	4.871.018	Total		6.234.394	4.871.018

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.

Demonstrações de resultados

**Trimestres findos em 30 de setembro de 2014 e 2013 e
Acumulados anuais findos em 30 de setembro de 2014 e 2013**

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Consolidado			
		3º Tri 2014	9 meses 2014	3º Tri 2013	9 meses 2013
Receitas da intermediação financeira		<u>251.492</u>	<u>677.479</u>	<u>185.445</u>	<u>505.255</u>
Operações de crédito		190.756	538.959	150.940	445.579
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		59.960	137.700	34.505	59.676
Resultado de operações de Câmbio		776	820	-	-
Despesas da intermediação financeira		<u>(137.665)</u>	<u>(350.138)</u>	<u>(86.561)</u>	<u>(223.172)</u>
Operações de captação no mercado		(121.447)	(293.107)	(64.254)	(159.752)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		2.304	1.107	(1.282)	(1.434)
Provisão para perdas com créditos	6	<u>(18.522)</u>	<u>(58.138)</u>	<u>(21.025)</u>	<u>(61.986)</u>
Resultado bruto da intermediação financeira		<u>113.827</u>	<u>327.341</u>	<u>98.884</u>	<u>282.083</u>
Outras receitas (despesas) operacionais		<u>(70.341)</u>	<u>(188.145)</u>	<u>(63.678)</u>	<u>(173.265)</u>
Receitas de prestação de serviços		3.481	10.816	3.699	9.757
Prêmios de seguros		68.634	179.754	57.455	171.040
Prêmios de cosseguros e resseguros cedidos		(35.377)	(88.327)	(31.866)	(85.683)
Variação de provisões técnicas de seguros		(6.808)	(4.589)	(1.567)	(2.039)
Sinistros retidos		(18.336)	(49.940)	(17.845)	(43.817)
Despesas de pessoal		(17.627)	(51.430)	(15.922)	(45.591)
Honorários da Administração		(2.502)	(7.454)	(2.634)	(6.884)
Outras despesas administrativas	25	(43.041)	(123.686)	(36.009)	(107.073)
Despesas tributárias		(7.552)	(22.803)	(7.189)	(21.381)
Outras receitas operacionais	26	2.272	9.504	5.084	15.391
Outras despesas operacionais	26	<u>(13.485)</u>	<u>(39.990)</u>	<u>(16.884)</u>	<u>(56.985)</u>
Resultado operacional		<u>43.486</u>	<u>139.196</u>	<u>35.206</u>	<u>108.818</u>
Resultado não operacional		<u>(18)</u>	<u>(89)</u>	<u>9</u>	<u>(6)</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro		<u>43.468</u>	<u>139.107</u>	<u>35.215</u>	<u>108.812</u>
Imposto de renda e contribuição social	22	<u>(22.486)</u>	<u>(60.164)</u>	<u>(13.487)</u>	<u>(41.259)</u>
Imposto de renda - corrente		(12.556)	(35.213)	(8.927)	(28.276)
Contribuição social - corrente		(7.677)	(21.119)	(5.390)	(16.560)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(2.253)	(3.832)	830	3.577
Participação dos empregados e administradores nos lucros		<u>(1.263)</u>	<u>(3.669)</u>	<u>(663)</u>	<u>(2.824)</u>
Juros sobre o capital próprio		<u>8.777</u>	<u>27.981</u>	<u>10.475</u>	<u>38.408</u>
Lucro líquido do semestre		<u>28.496</u>	<u>103.255</u>	<u>31.540</u>	<u>103.137</u>
		<u>87.766.006</u>	<u>87.766.006</u>	<u>87.289.932</u>	<u>87.289.932</u>
		<u>0,32468</u>	<u>1,17648</u>	<u>0,36132</u>	<u>1,18155</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Acumulados anuais findos em 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	Consolidado	
	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do semestre	161.204	172.410
Lucro líquido do Semestre	103.255	103.137
Ajustes ao lucro líquido:		
Depreciações e amortizações	3.959	3.704
Provisão para perdas com créditos	58.138	61.986
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.059)	3.577
Resultado não operacional	(89)	6
Variações dos ativos e obrigações	578.839	78.237
Ajuste de títulos e valores mobiliários ao valor de mercado	291	(955)
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	5.856	(123)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(140.532)	21.332
(Aumento) em relações interfinanceiras (ativos/passivos)	(122)	281
(Aumento) em operações de crédito	(502.029)	(379.425)
(Aumento) em outros créditos	(64.402)	(45.568)
Aumento (redução) em depósitos	298.768	(73.744)
Aumento em captações no mercado aberto	51.243	220.000
(Aumento) em outros valores e bens	(17.480)	(29.825)
Aumento em obrigações por repasse do País	(246)	19.409
Aumento em obrigações por empréstimo	28.000	-
(Aumento) em resultado de exercícios futuros	(18)	(24)
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	811.115	269.078
Aumento relações interdependenciais	1.235	-
(Redução) instrumentos financeiros derivativos	(1.380)	1.276
Aumento em outras obrigações	108.540	76.525
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades operacionais	740.043	250.647
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Alienação de imobilizado de uso	177	102
Alienação de intangível	6	67
Aplicação no intangível	(181)	(763)
Aquisição de investimentos	(42)	-
Aquisição de imobilizado de uso	(2.192)	(2.206)
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de investimentos	(2.232)	(2.800)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital	4.492	-
Juros sobre o capital próprio	(41.899)	(64.594)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	(37.407)	(64.594)
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	700.404	183.253
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	654.114	600.243
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.354.518	783.496

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Consolidado)

Acumulados anuais findos em 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	Reserva de capital		Reservas de lucros		Ajuste ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Atualização de títulos patrimoniais	Legal	Estatutária				
Saldos em 1 de janeiro de 2014	763.867	265	53.027	470.197	(1.380)	-	-	1.285.976
Aumento de capital em aprovação	4.492	-	-	-	-	-	-	4.492
Ajuste ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	291	-	-	291
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	103.255	103.255
Destinações								
Reserva legal	-	-	3.738	-	-	-	(3.738)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(27.981)	(27.981)
Reserva para integridade do patrimônio líquido	-	-	-	51.817	-	-	(51.817)	-
Saldos em 30 de setembro de 2014	768.359	265	56.765	522.014	(1.089)	-	19.719	1.366.033
Mutações do semestre	4.492	-	3.738	51.817	291	-	19.719	80.057
Saldos em 1 de janeiro de 2013	763.867	265	46.398	405.383	44	-	-	1.215.957
Ajuste ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(955)	-	-	(955)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	103.137	103.137
Destinações								
Reserva legal	-	-	3.580	-	-	-	(3.580)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(38.408)	(38.408)
Reserva para integridade do patrimônio líquido	-	-	-	40.084	-	-	(40.084)	-
Saldos em 30 de setembro de 2013	763.867	265	49.978	445.467	(911)	-	21.065	1.279.731

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A.

Demonstrações do Valor Adicionado

Acumulados anuais findos em 30 de setembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	Consolidado	
	Semestre	
	2014	2013
Receitas	751.895	565.432
Intermediação financeira	677.479	505.255
Prestação de serviços	10.816	9.757
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(58.138)	(61.986)
Outras	(58.016)	(58.634)
Receitas não operacionais	-	(6)
Receitas com operações de seguros	179.754	171.046
Despesas de intermediação financeira	(292.000)	(161.186)
Insumos adquiridos de terceiros	(180.283)	(157.654)
Materiais, energia e outros	(11.943)	(11.203)
Serviços de terceiros	(156.001)	(141.302)
Perda/recuperação de valores ativos	(296)	(11)
Outros	(12.043)	(5.138)
Valor adicionado bruto	279.612	246.592
Depreciação, amortização e exaustão	(4.078)	(11.189)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	275.534	235.403
Valor adicionado recebido em transferência	(17.328)	(7.976)
Resultado com operações de seguros e resseguros cedidos	(17.328)	(7.976)
Valor adicionado total a distribuir	258.206	227.427
Distribuição do valor adicionado	258.206	227.427
Pessoal	60.179	50.209
Remuneração direta	44.170	39.871
Benefícios	9.307	7.521
F.G.T.S.	2.476	2.170
Outros	4.226	647
Impostos, taxas e contribuições	85.382	67.789
Federais	83.675	66.353
Estaduais	15	6
Municipais	1.692	1.430
Remuneração de capitais de terceiros	9.390	6.292
Aluguel	3.802	3.767
Outras	5.588	2.525
Remuneração de capital próprio	103.255	103.137
Juros sobre o capital próprio	27.981	38.408
Lucros retidos	75.274	64.729

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/09/2014

02072-9 PARANÁ BANCO S/A 14.388.334/0001-99

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE**

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: Paraná Banco S/A					Posição em 30/09/2014	
					(Em Mil Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Joel Malucelli	20.641	36,4	5.182	16,7	25.823	29,4
Alexandre Malucelli	3.422	6,0	439	1,4	3.861	4,4
Cristiano Malucelli	3.422	6,0	327	1,1	3.749	4,3
Paola Malucelli de Arruda	3.422	6,0	353	1,1	3.775	4,3
Monica Malucelli do Amaral	3.422	6,0	327	1,1	3.749	4,3
Rosaldo Malucelli	5.462	9,6	1.365	4,4	6.827	7,8
JNF Participações	3.293	5,8	1.560	5,0	4.853	5,5
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros	13.641	24,2	21.488	69,2	35.129	40,0
Total	56.725	100	31.041	100	87.766	100

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/09/2014

02072-9 PARANÁ BANCO S/A 14.388.334/0001-99

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: Paraná Banco S/A					Posição em 30/09/2013 (Em Mil Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Joel Malucelli	20.641	36,4	5.032	16,5	25.673	29,4
Alexandre Malucelli	3.422	6,0	417	1,4	3.839	4,4
Cristiano Malucelli	3.422	6,0	305	1,0	3.727	4,3
Paola Malucelli de Arruda	3.422	6,0	331	1,1	3.753	4,3
Monica Malucelli do Amaral	3.422	6,0	305	1,0	3.727	4,3
Rosaldo Malucelli	5.462	9,6	1.325	4,3	6.787	7,8
JNF Participações	3.293	5,8	1532	5,0	4.825	5,5
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros	13.641	24,2	21.318	69,7	34.959	40
Total	56.725	100	30.565	100	87.290	100

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/09/2014

02072-9

PARANÁ BANCO S/A

14.388.334/0001-99

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: JNF Participações S.A.					Posição em 30/09/2014 (Em Unidades Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
JNC Administração e Particip S.A.	2.350	0,02	2.000	80,00	4.350	0,03
JNA Agropecuária Ltda.	-	-	500	20,00	500	0,01
Jorge Nacli Neto	13.275.000	99,98	-	-	13.275.000	99,96
André Nacli	150	-	-	-	150	-
Total	13.277.500	100	2.500	100	13.280.000	100

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/09/2014

02072-9 PARANÁ BANCO S/A 14.388.334/0001-99

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**Posição dos controladores, administradores e ações em circulação**

**POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES
E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO**

Posição em 30/09/2014

<i>Acionista</i>	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	41.171.063	72,6	7.427.832	23,9	48.598.895	55,4
Administradores						
Conselho de Administração	3.293.402	5,8	1.560.593	5,0	4.853.995	5,5
Diretoria	740.481	1,3	171.429	,6	911.910	1,0
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros Acionistas	11.520.030	20,3	21.881.176	70,5	33.401.206	38,1
Total	56.724.976	100	31.041.030	100	87.766.006	100
Ações em Circulação	11.520.030	20,3	21.881.176	70,5	33.401.206	38,1

Conselho Fiscal

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS****ITR - Informações Trimestrais****INSTITUIÇÃO FINANCEIRA****Legislação Societária****DATA-BASE - 30/09/2014****02072-9****PARANÁ BANCO S/A****14.388.334/0001-99****20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

Conforme a ata da trigésima terceira AGO, em 30 de abril de 2013 foi instalado o Conselho Fiscal, sendo indicados os nomes de Reginaldo Ferreira Alexandre, Nelson Carlos Cavichiolo e Ronaldo Arsie Guimarães de Lima como membros efetivos do Conselho e Maurício Rocha Alves de Carvalho, Ernesto Cardoso Silveira Silvana Fracaro Marques para o cargo de suplente.

De acordo com o artigo 161 e seguintes da Lei das Sociedades por Ação, o Conselho Fiscal é um órgão societário independente da administração e dos auditores independentes da Companhia. As principais responsabilidades do Conselho Fiscal consistem em fiscalizar as atividades da administração, rever as demonstrações financeiras da sociedade e reportar suas conclusões aos acionistas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações financeiras trimestrais - ITR

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do Paraná Banco S.A.
Curitiba - PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Paraná Banco S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três e nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410- Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410- Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as referidas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Paraná Banco S.A., cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Curitiba, 13 de novembro de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6

Charles Domingos de Almeida
Contador CRC PR-039655/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARANÁ BANCO S.A.
Companhia Aberta de Capital Autorizado

C.N.P.J./M.F. n.º: 14.388.334/0001-99
NIRE: 41.300.002.169

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal do PARANÁ BANCO S.A., abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das demonstrações contábeis, das notas explicativas e do relatório da Administração, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, e com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o Relatório do Auditor Independente sem modificação, emitido pela KPMG Auditores independentes, datado de 13 de novembro de 2014, concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes, estão devidamente apresentados.

Curitiba, 13 de novembro de 2014.

Ronaldo Arsie Guimarães

Nelson Carlos Cavichiolo

Reginaldo Ferreira Alexandre

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARANÁ BANCO S.A.
Companhia Aberta de Capital Autorizado

C.N.P.J./M.F. n.º: 14.388.334/0001-99
NIRE: 41.300.002.169

Declaração dos Diretores

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores do Paraná Banco S.A., sociedade por ações de capital aberto, inscrita no CNPJ 14.388.334/0001-99, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nr. 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente as informações financeiras trimestrais do Paraná Banco S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do Paraná Banco S.A., relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014.

Curitiba, 13 de novembro de 2014.

Cristiano Malucelli
Diretor Presidente

André Luiz Malucelli
Diretor Comercial Pessoa Jurídica

Nile Mannrich
Diretora Comercial Pessoa Física

Anilson Fieker Pedrozo
Diretor Operacional e Administrativo

Laercio Schulze de Sousa
Diretor de Relações com Investidores e Diretor Financeiro

Elyseu Mardegan Junior
Diretor Adjunto

Mario Cesarino Agostini
Diretor de Crédito

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

PARANÁ BANCO S.A.
Companhia Aberta de Capital Autorizado

C.N.P.J./M.F. n.º: 14.388.334/0001-99
NIRE: 41.300.002.169

Declaração dos Diretores

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores do Paraná Banco S.A., sociedade por ações de capital aberto, inscrita no CNPJ 14.388.334/0001-99, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nr. 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente as informações financeiras trimestrais do Paraná Banco S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do Paraná Banco S.A., relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014.

Curitiba, 13 de novembro de 2014.

Cristiano Malucelli
Diretor Presidente

André Luiz Malucelli
Diretor Comercial Pessoa Jurídica

Nile Mannrich
Diretora Comercial Pessoa Física

Anilson Fieker Pedrozo
Diretor Operacional e Administrativo

Laercio Schulze de Sousa
Diretor de Relações com Investidores e Diretor Financeiro

Elyseu Mardegan Junior
Diretor Adjunto

Mario Cesarino Agostini
Diretor de Crédito